



**FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA RATIO**  
**CURSO TECNOLÓGICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

MAURICIO SANTANA PEREIRA

**O USO ADEQUADO DE EPI PARA A REDUÇÃO DE LESÕES EM  
ACIDENTES DE TRABALHO**

FORTALEZA

2017

MAURICIO SANTANA PEREIRA

O USO ADEQUADO DE EPI PARA A REDUÇÃO DE LESÕES EM  
ACIDENTES DE TRABALHO

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à Faculdade Teológica e  
Filosófica Ratio para obtenção do título  
de Tecnólogo de Segurança do Trabalho  
sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Karla Lúcia  
Batista Araújo.

FORTALEZA

2017

MAURICIO SANTANA PEREIRA

O USO ADEQUADO DE EPI PARA A REDUÇÃO DE LESÕES EM  
ACIDENTES DE TRABALHO

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à Faculdade Teológica e  
Filosófica Ratio para obtenção do título  
de Tecnólogo de Segurança do Trabalho  
sob orientação da Profa. Karla Lúcia  
Batista Araújo.

Aprovado em:     /     /

Nota:\_\_\_\_\_

---

Prof<sup>a</sup>. Karla Lúcia Batista Araújo  
(Mestre)

---

Prof. Aryenes José cruz  
(Especialista)

---

Prof. Jorge Luis de Lima Maciel  
(Mestre)

*Aos meus avós paternos e maternos,  
Arnando Pereira e Laurinda Pereira “In  
Memoriam”, Edgar Santana e Miracy  
Santana “In Memoriam”, pela  
existência de meus pais, Adriano  
Mauricio e Ana Maria Menezes, pois  
sem eles este trabalho e muitos dos  
meus sonhos não se realizariam.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por iluminar o meu caminho. Minha vida tem sido marcada por realizações diárias, que às vezes não dou o devido valor, mas eu sei que a graça de Deus se faz presente em todos os momentos da minha vida.

Agradeço aos meus pais, Adriano Mauricio e Ana Maria, pela insistência e luta na minha formação e na dos meus irmãos.

Agradeço aos meus irmãos, Adriana e Francisco, que por mais oculta que fossem as circunstâncias, sempre estiveram presentes.

Não poderia deixar de agradecer pela paciência, companheirismo, carinho, autenticidade e amizade, de minha esposa, Joice, estando ao meu lado nos momentos difíceis.

Agradeço aos meus filhos, Marcelo, Mateus Michele e Melissa, que por muitas vezes me ajudaram na compreensão nos momentos que nos sentíamos presos dentro de nossa própria casa, pois nem sempre podíamos sair para nos divertir.

Agradeço também a turma 318 e principalmente a 322, da qual tive orgulho de fazer parte, agradeço a todos pela amizade, paciência e convivência destes 3 anos, que serão inesquecíveis.

Agradeço aos amigos que fiz nos primeiros semestres, principalmente ao Luis Mascarenhas, companheiro e excelente profissional, um dos melhores técnicos de segurança que conheci.

Agradeço aos coordenadores do Curso de Tecnologia em Segurança do Trabalho da Faculdade Ratio, Xisto Soares, por ter acreditado num sonho que agora é de todos, Karla Batista, por ter me mostrado o caminho das obras científicas e a todos os professores que com dedicação e muita competência conduzem suas profissões.

Agradeço mais uma vez a minha orientadora, Karla Batista, que com ternura me ajudou nesta etapa final.

Agradeço a todos os funcionários da Faculdade Ratio, pela ajuda e pelos bons serviços prestados que mantiveram os ambientes sempre organizados, limpos e agradáveis.

É complicado agradecer todas as pessoas que de algum modo, nos momentos de calma e/ou revolta, fizeram ou fazem parte da minha vida, por isso agradeço a todos de coração.

## RESUMO

O EPI é importante para proteger individualmente os profissionais, reduzindo e/ou minimizando as possíveis consequências de um acidente no trabalho. O uso de equipamentos de proteção é determinado pela Norma Regulamentadora – NR 06, que prevê que o Equipamento de Proteção Individual (EPI) seja fornecido gratuitamente ao empregado para o desempenho de seus deveres dentro da empresa. É da responsabilidade dos supervisores e da empresa garantir que os profissionais façam uso adequado dos equipamentos. O uso do EPI é fundamental para garantir a saúde e a proteção do trabalhador, evitando consequências desastrosas em caso de acidentes de trabalho. Para uma empresa possa conhecer todos os equipamentos de proteção individual que devem ser fornecidos aos seus funcionários, é necessário preparar um estudo de riscos ocupacionais. Este tipo de trabalho facilita a identificação de perigos dentro de uma planta industrial, por exemplo, e ajuda a empresa a reduzi-los ou neutralizá-los. Com o objetivo de apresentar o uso adequado de EPI para reduzir lesões em acidentes de trabalho, ganhando o funcionário uma atividade mais saudável em sua vida profissional.

**Palavra-Chave:** Lesões. Uso adequado. Conscientização.

## **ABSTRACT**

EPI is important to individually protect professionals by reducing and / or minimizing the possible consequences of an accident at work. The use of protective equipment is determined by Regulatory Standard - NR 06, which provides that the Personal Protective Equipment (EPI) is provided free of charge to the employee for the performance of his duties within the company. It is the responsibility of the supervisors and the company to ensure that the professionals make proper use of the equipment. The use of EPI is fundamental to guarantee the health and the protection of the worker, avoiding disastrous consequences in case of work accidents. For a company to know all the personal protective equipment that must be provided to its employees, it is necessary to prepare an occupational hazard study. This type of work facilitates the identification of hazards within an industrial plant, for example, and helps the company to reduce or neutralize them. With the objective of presenting the appropriate use of EPI to reduce injuries in work accidents, gaining the employee a healthier activity in his professional

**Keyword:** Injuries. Suitable use. Awareness.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> - Exemplos de Equipamentos de Proteção Individual .....	12
<b>Figura 2</b> – Acidente típico .....	15
<b>Figura 3</b> – Doença Ocupacional .....	16
<b>Figura 4</b> – Doença do Trabalho .....	17
<b>Figura 5</b> – Perdas em acidentes de trabalho .....	19
<b>Figura 6</b> – Retardante a chamas .....	22
<b>Figura 7</b> – Resgate em altura .....	23
<b>Figura 8</b> – Combate a incêndios .....	23
<b>Figura 9</b> – Jardineiro .....	25
<b>Figura 10</b> – Serviços gerais .....	27
<b>Figura 11</b> – Patinador .....	30
<b>Figura 12</b> – Eletricista .....	32
<b>Figura 13</b> – Bombeiro Hidráulico .....	35
<b>Figura 14</b> – Oficial de Manutenção .....	37
<b>Figura 15</b> – Controlador de tráfego .....	39

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**CA** – Certificado de Aprovação

**CAT** – Comunicação de Acidente de Trabalho

**CBO** – Código Brasileiro de Ocupações

**CIPA** – Comissão Interna de Prevenção de acidentes

**CLT** – Consolidação das leis trabalhistas

**EPI** - Equipamento de Proteção Individual

**EPR** – Equipamento de Proteção Respiratório

**FUNDACENTRO** - Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Saúde no Trabalho

***IN INTINERE*** – Em curso

**INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social

***MALL*** – Centro comercial

**MTE** – Ministério do Trabalho e Emprego

**NR** – Norma Regulamentadora

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPITULO I – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÕES INDIVIDUAIS .....	12
1.1 OBRIGAÇÕES DO EMPREGADOR QUANTO AO EPI.....	13
1.2 OBRIGAÇÕES DO EMPREGADO QUANTO AO EPI .....	14
CAPITULO II - ACIDENTES DE TRABALHO.....	15
2.1 TIPOS DE ACIDENTE DE TRABALHO .....	15
2.2 PERDAS COM ACIDENTE DE TRABALHO .....	17
2.3 CONSEQUÊNCIAS DE UM ACIDENTE DE TRABALHO AO EMPREGADOR .....	18
CAPITULO III - O USO DE EPI'S DE FORMA ADEQUADA REDUZ LESÕES PARA FUNÇÃO DO <i>SHOPPING RIOMAR FORTALEZA</i> .....	20
3.1 FUNCIONÁRIO EQUIPADO É FUNCIONÁRIO PROTEGIDO .....	20
3.1.1 SETOR DE SEGURANÇA .....	21
3.1.2 BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL .....	21
3.2 SETOR DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO .....	24
3.2.1 JARDINEIRO .....	24
3.2.2 SERVIÇOS GERAIS .....	25
3.2.3 CAMAREIRA .....	27
3.2.4 PATINADOR .....	28
3.3 SETOR DE MANUTENÇÃO .....	30
3.3.1 ELETRICISTA .....	30
3.3.2 BOMBEIRO HIDRÁULICO .....	32
3.3.3 OFICIAL DE MANUTENÇÃO .....	34
3.4 SETOR DE ESTACIONAMENTO .....	36
3.4.1 CONTROLADOR DE TRÁFEGO .....	36
CONCLUSÕES .....	40
REFERÊNCIAS .....	41

## INTRODUÇÃO

Entende-se que segurança do trabalho é qualquer medida adotada para minimizar ou neutralizar acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, protegendo a integridade e a capacidade de trabalho do funcionário.

A sociedade já se preocupava com a segurança desde o início dos tempos, como diz um texto da bíblia sagrada “Quando edificares uma casa nova, farás no terraço um parapeito, para que não tragas sangue sobre a tua casa, se alguém cair dali” (Deuteronômio 22.8), prova-se que já se pensava em segurança do trabalho, e sobre o EPI (Equipamento de Proteção Individual), tais equipamentos começaram a surgir na época dos homens da caverna, quando começaram a vestir peles de animais para se protegerem do frio. (FALANDO DE PROTEÇÃO, 2017)

Com o passar do tempo, a necessidade de proteção foi ganhando novos rumos e os equipamentos e vestimentas foram se aperfeiçoando. No Brasil, com o crescimento industrial, motivou-se a criação do ministério do trabalho em 26 de novembro de 1930, essa evolução foi bastante gradativa com a criação de departamentos.

Destacando assim alguns importantes acontecimentos: Em 1943 criou-se a CLT (Consolidação das Leis Trabalhista), com o intuito de unificar a legislação trabalhista brasileira, já no ano de 1966 foi criada a FUNDACENTRO, com o objetivo de estudar e avaliar os principais problemas trabalhistas, já no ano de 1978 teve a criação das Normas Regulamentadoras que se trata do conjunto de requisitos e procedimentos relativos à segurança e medicina do trabalho, de observância obrigatória às empresas privadas, públicas e órgãos do governo que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

A Norma Regulamentadora 6, que trata de equipamentos de proteção individual, determina as obrigações e direitos tanto dos empregados como empregadores no que tange a EPI's quanto: a fornecimento, conservação, substituição, funcionamento, adequação ao uso, orientação, treinamento e inspeção.

Esta norma estabelece também que os EPI's, nacionais ou importados, só poderão ser comercializados desde que possuam e indiquem o Certificado de Aprovação (CA), o qual é expedido por órgão competente do MTE.

Com relação à rastreabilidade e fiscalização tem-se o item 6.9 da NR 6: Todo EPI deverá apresentar em caracteres indelévels e bem visíveis, o nome comercial da empresa fabricante, o lote de fabricação e o número do CA, ou, no caso de EPI importado, o nome do importador, o lote de fabricação e o número do CA. (BRASIL, 2011)

Avaliou-se no presente trabalho o uso de EPI's adequado para cada função, que minimiza os afastamentos por lesões em acidentes de trabalho, ganhando o funcionário uma vida mais saudável em sua atividade laboral.

Destacando no Capítulo 1, a definição de EPI, obrigações do empregador e empregado quanto ao uso de equipamentos de proteção individual. Já no Capítulo 2, foi exposto a definição e tipo de acidentes de trabalho e as consequências junto ao empregador e finalizando com o Capítulo 3, demonstrando as funções que obrigatoriamente são utilizados os EPI's dando ênfase aos riscos de cada função no *shopping* Riomar, localizado na cidade de Fortaleza-Ce.



Esses acessórios são indispensáveis em fábricas e processos industriais em geral. (SAÚDE VIDA, 2017)

Os Tipos de equipamentos de proteção individual EPI podem dividir-se em termos da zona corporal a proteger:

- Proteção da cabeça – Capacete, proteção auditiva - abafadores de ruído (ou protetores auriculares) e tampões;
- Proteção respiratória – Máscaras, aparelhos filtrantes próprios contra cada tipo de contaminante do ar: gases, aerossóis por exemplo;
- Proteção ocular e facial - Óculos, viseiras e máscaras;
- Proteção de mãos e braços - Luvas, feitas em diversos materiais e tamanhos conforme os riscos contra os quais se quer proteger: mecânicos, químicos, biológicos, térmicos ou elétricos;
- Proteção de pés e pernas - Sapatos, coturnos, botas, tênis, apropriados para os riscos contra os quais se quer proteger: mecânicos, químicos, elétricos e de queda;
- Proteção contra quedas - Cinto de segurança, sistema antiqueda, cinturão, mosquetão e Proteção do tronco - Avental. (PERFIL SEGURANÇA DO TRABALHO, 2017)

A empresa é obrigada a fornecer ao empregado, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeita condição de uso, conservação e funcionamento, nas seguintes situações: Sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças ocupacionais, enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas e para atender situações de emergência. (SEGURANÇA DO TRABALHO, 2017)

### **1.1 Obrigações do empregador quanto ao EPI**

Adquirir o EPI adequado ao risco de cada atividade, exigir o seu uso, fornecer ao empregado somente EPI's aprovados pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho, orientar e capacitar o empregado quanto ao uso adequado, acondicionamento e conservação, substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado, responsabilizar-se

pela higienização e manutenção periódica, comunicar ao MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) qualquer irregularidade observada, registrar seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico. (BRASIL, 2015).

## **1.2 Obrigações do empregado quanto ao EPI**

Utilizar apenas para a finalidade a que se destina, responsabilizar-se pela guarda e conservação, comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso, cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado. (GUIA TRABALHISTA, 2017)

Todos os equipamentos de proteção individuais – EPIs, para serem comercializados, precisam ser certificados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE com o Certificado de Aprovação (CA). Esta é uma prática obrigatória que todos os fabricantes precisam cumprir. Os equipamentos devem passar por análises em laboratórios credenciados ao MTE e caso sejam aprovados terão o CA com validade de 5 anos. Há também casos de produtos com validade de CA de 2 anos. Nestes casos, os testes foram realizados em laboratórios credenciados fora do Brasil. (ESAB, 2017)

## CAPITULO II. ACIDENTES DE TRABALHO

Acidente do Trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa provocando lesão corporal ou perturbação funcional que causa a morte, perda, ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho.

O Brasil registra cerca de 700 mil acidentes de trabalho por ano, e este número poderia ser ainda maior se fossem considerados os outros milhares de acidentes que ocorrem e acabam não sendo registrados oficialmente. (EPI-TUIUTI, 2017)

### 2.1 Tipos de acidentes de trabalho

Os acidentes de trabalho podem ser divididos em:

- Acidente Típico: é o que ocorre na execução do trabalho, ou seja, quando o trabalhador registra sua entrada até o registro de sua saída, por exemplo, o funcionário de uma empresa trabalha das 09h00min às 17h20min, se neste período em que ele registrou sua entrada e antes do horário de saída sofrer algum acidente, será caracterizado um acidente típico, como demonstrado na Figura abaixo.

**Figura 2.** Acidente Típico



Fonte: am construção locadora,2017

- Acidente de Trajeto: é o acidente de percurso, também chamado de acidente *in itinere*, é aquele que ocorre no momento em que o trabalhador se desloca de sua casa até o local de trabalho e vice-versa. Segundo a lei 8.213/91, em seu artigo 21, alínea “d”, equipara o acidente de trabalho. Para a equiparação, não importa qual seja o meio de transporte utilizado pelo segurado, mesmo que estivesse utilizando veículo próprio. Isso significa que o acidentado de percurso tem direito aos mesmos benefícios trabalhistas e previdenciários que o acidente durante o horário de expediente. (BLOG SEGURANÇA DO TRABALHO, 2017)
- Doença profissional: é a produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade. (Art. 20 da 8213/1991), por exemplo, de um soldador que desenvolveu problemas de visão por conta da exposição à luz da solda.

**Figura 3.** Doença Profissional



Fonte: connapa, 2017

- Doença do trabalho: é a adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente. (ARTIGO 20 DA LEI 8213/1991). Um exemplo comum de doença do trabalho é a perda auditiva, que está associada à exposição de ruído excessivo.

**Figura 4.** Doença do Trabalho

Fonte: Bombeiro Waldo (*blog*), 2017

A Instituição tem o dever de fazer uma comunicação do acidente de trabalho ao MTE até o primeiro dia útil após o acontecimento, independentemente se o trabalhador foi ou não afastado do trabalho. Em caso de morte, essa comunicação deve ser imediata. O não cumprimento dessas determinações pode levar à punição da empresa mediante o pagamento de multa. A comunicação que a empresa deve realizar é feita mediante a emissão de um documento especial, chamado de Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT). Esse documento é encaminhado aos órgãos competentes. (RH UNIS, 2017)

## 2.2 Perdas com acidente de trabalho

Segundo Nestor W. Neto em seu *blog* (2017), é uma conta impossível de calcular em primeiro momento. Até porque, não se sabe e não temos como mensurar o valor de uma vida. Apesar de não ser possível realizar uma conta direta, vários fatores podem ser levados em consideração para calcular as perdas causadas por acidente de trabalho. Infelizmente ainda hoje existem empresas que não se preocupam com a saúde dos seus empregados no ambiente de trabalho. Para elas o mesmo é visto apenas como mão de obra e não são pessoas. (SEGURANÇA DO TRABALHO, 2017)

### **2.3 Consequências de um acidente de trabalho ao empregador**

A comunicação gera o processo administrativo com a finalidade de proteger o empregado, que apurará as causas e consequências do fato, liberando o benefício adequado ao acidentado. A empresa deverá comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o primeiro dia útil da ocorrência e, em caso de morte, de imediato à autoridade competente, sob pena de multa. As CAT's são documentos úteis para se conhecer a história dos acidentes na empresa. As informações das CAT's permitem, por exemplo, selecionar os acidentes por ordem de importância, de tipo, de gravidade da lesão ou localizá-los no tempo, além de possibilitar o resgate das atas da CIPA com as investigações e informações complementares referentes aos acidentes. O problema é que em muitos casos a CAT não chega ao conhecimento do INSS - (Instituto Nacional do Seguro Nacional) em razão das empresas não liberarem, tendo em vista que o número de acidente de trabalho no seu estabelecimento pode refletir na quantidade dos impostos a serem pagos. Pois, nos termos da Lei Nº 9.032, de 29/04/95, para fins do custeio das despesas decorrentes do acidente do trabalho, o empregador deve efetuar, mensalmente, uma contribuição de:

- a) 1% (um por cento) sobre o valor da folha de pagamento, para as empresas em cuja atividade preponderante, seja considerado risco leve;
- b) 2% (dois por cento) para as empresas em cuja atividade preponderante, seja considerado risco médio;
- c) 3% (três por cento) para as empresas em cuja atividade preponderante, seja considerado risco grave. (CONTEÚDO JURÍDICO, 2017)

Na tabela abaixo é mostrado algumas consequências/perdas ao funcionário, família, empresa e ao governo federal.

**Figura 5.** Perdas em Acidente

Sinistrado	família	colegas	empresa	país
<b>Danos humanos</b> • Sofrimento físico e moral. • Diminuição do potencial humano	<b>Danos humanos</b> • Sofrimento. • Preocupações.	<b>Danos humanos</b> • Mau ambiente de trabalho. • Inquietação e receio. • Medo.	<b>Danos humanos</b> • Imagem afectada. • Consternação	<b>Danos humanos</b> • Baixa do potencial humano.
<b>Danos materiais</b> • Diminuição de salário. • Diminuição do potencial profissional.	<b>Danos materiais</b> • Dificuldades económicas	<b>Danos materiais</b> • Perdas de tempo. • Baixa do produtividade. • Acumulação de tarefas.	<b>Danos materiais</b> • Perda de produção. • Falta no cumprimento de prazos de entrega. • Contratação e formação de substituto. • Aumento dos custos. • Aumento dos seguros.	<b>Danos materiais</b> • Diminuição do produção. • Aumento dos encargos sociais. • Diminuição do poder de compra

Fonte: epralima, 2017

Quando acontece o acidente, equipamentos e máquinas podem ser danificados paralisando as linhas de produção, atrasando entregas e perdas financeiras. A visão mais comum sobre os acidentes de trabalho são aquelas ligadas às pessoas, mas não podemos esquecer dos acidentes que causam grandes prejuízos materiais.

Além disso, muitos acidentes terminam em mortes ou precoces aposentadorias, fazendo com que todos os gastos em treinamentos sejam perdidos. Claro que tudo isso é insignificante diante de uma vida humana, mas o fator material não pode ser esquecido. Quando algo é destruído ou algum tempo foi perdido, não há como recuperá-los. A empresa pode estar segurada ou ter uma reserva de capital para cobrir os prejuízos, mas os valores perdidos são eternos, pois alguém lá na frente vai arcar com esse prejuízo, seja através de uma seguradora ou com os próprios recursos.

### **CAPITULO III. O USO DE EPI'S DE FORMA ADEQUADA REDUZ LESÕES EM ACIDENTES DE TRABALHO NO *SHOPPING* RIOMAR FORTALEZA**

Riomar *Shopping* Fortaleza é um centro comercial de grande porte, localizado na cidade de Fortaleza - Ce, Brasil, inaugurado em 29 de outubro de 2014. É o maior shopping do Ceará, com 93.000 m<sup>2</sup>.

Sendo referência em termos de segurança do trabalho, que com grande empenho de seus empregados responsáveis pela segurança do trabalho, tem contabilizado um número mínimo de acidentes de trabalho com afastamentos devido à falta de uso de equipamentos de Proteção Individual (EPI), também pela política da empresa que diz que o ser humano, em sua integridade, é um valor que está acima dos demais objetivos e prioridades da empresa. Nenhuma situação de emergência, (correria do dia a dia) pode justificar a falta de segurança das pessoas.

A Empresa é responsável por proporcionar os meios e recursos adequados para que todas as atividades sejam executadas com segurança. Cabe à empresa e a cada um de nós garantir que sejam realizados todos os esforços necessários para preservar a segurança das pessoas. Cada colaborador tem a responsabilidade de zelar por sua segurança e pela segurança de seus colegas. Todos nós temos o dever de identificar tarefas inseguras e de obter, com persistência e determinação, sua solução junto aos níveis superiores.

#### **3.1 Funcionário equipado é funcionário protegido**

Destacou-se as seguintes funções para análise, que obrigatoriamente utilizam EPIS:

**SETOR DE SEGURANÇA** - Bombeiro civil;

**SETOR DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO** – jardinagem, serviços gerais, patinador, camareiro;

**SETOR DE MANUTENÇÃO** – eletricista, bombeiro hidráulico, oficial de manutenção;

**SETOR DE ESTACIONAMENTO** – controlador de tráfego.

Avaliou-se cada função de forma separada, conforme apresentado abaixo.

### **3.1.1 SETOR DE SEGURANÇA**

Dirige as operações de vigilância, fiscalização e orientação ao público nas áreas externas e internas do shopping e supervisiona a segurança patrimonial do Condomínio durante o seu fechamento. Atua como controlador de setores, exercendo comando sobre a equipe de fiscais de Mall, agentes e vigilantes das empresas contratadas, sendo responsável pela conduta dos mesmos e do desempenho geral da equipe.

### **3.1.2 BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL – CBO 5171-10**

Executa tarefas relacionadas à prevenção e combate a incêndio, bem como prestação de primeiros socorros.

#### **Descrição Detalhada**

- 1- Identificar os riscos de incêndio existentes e inspecionar regularmente as condições de segurança nas dependências do *Shopping* (inclusive equipamentos), os mantendo em boas condições de utilização.
- 2- Conhecer detalhadamente o *layout* do empreendimento e suas vias de escape.
- 3- Conhecer a localização dos alarmes de incêndio e o princípio de acionamento deste sistema, bem como o princípio de funcionamento dos sistemas de extinção de incêndio (*extintores, sprinklers, etc.*).
- 4- Atender imediatamente a qualquer chamada de emergência, dirigindo-se prontamente ao local do sinistro e tomando as primeiras providências.
- 5- Adotar medidas para isolar áreas ameaçadas e para evitar o alastramento do fogo e facilitar sua extinção.
- 6- Resgatar vítimas e prestar os primeiros socorros.
- 7- Retirar e proteger mercadorias e outros bens.

8- Fazer fiscalização nas lojas sobre condições de segurança contra incêndio, anotando as observações em formulário específico e comunicando as irregularidades observadas ao encarregado de brigada.

9- Manter em boas condições de utilização as mangueiras, extintores e outros equipamentos de prevenção e combate a incêndio.

10- Acompanhar a manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de detecção e combate a incêndio.

11- Preencher os relatórios de ocorrência e/ou fiscalização com atenção e clareza.

12- Zelar pelos equipamentos que lhe foram confiados.

13- Executar outras atividades correlatas.

Na Figura 6, representa um dos 15 Bombeiros Profissionais Civis do empreendimento com seu traje de serviço diário, onde o tecido é retardante a chamas, coturnos impermeáveis e um bernal onde é acondicionado todos os EPI'S e materiais para atendimentos pré-hospitalares.

**Figura 6.** Retardante a Chamas



Fonte: O autor, 2017

É representado na Figura 7, o bombeiro equipado com os EPI'S para salvamento em altura, onde é utilizado cinto paraquedista, capacete do tipo alpinista, luvas de poliamida e talabarte em y.

**Figura 7.** Salvamento em Altura



Fonte: O autor, 2017

É demonstrado na Figura 8, o bombeiro com seus EPI'S para combate a incêndio, onde o funcionário é equipado com botas resistentes a altas temperaturas, capa e luvas resistentes ao fogo, balaclava, capacete, e um conjunto de EPR - (Equipamento de Proteção Respiratória).

**Figura 8.** Combate a Incêndio



Fonte: O autor, 2017

### 3.2 SETOR DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Garante a conservação e limpeza de todas as dependências do shopping, verificando e atendendo solicitações, a fim de manter as condições de higiene desejadas.

#### 3.2.1 JARDINEIRO – CBO 6220-10

Executa as atividades correlatas à jardinagem/paisagismo.

##### Descrição Detalhada

- 1- Executar a manutenção das árvores, plantas e jardins do *shopping*, para mantê-los de acordo com o estabelecido pelo supervisor de jardinagem.
- 2- Limpar, cavar e adubar terras, varrendo e retirando lixo nas tarefas de plantio, irrigação e podagem.
- 3- Limpar vasos e floreiras; recolhendo lixos depositados, lavando e retirando lodos das plantas para mantê-las nos padrões de higienização e conservação determinados.
- 4- Substituir periodicamente as floreiras do *mall* e da praça de alimentação.
- 5- Manter sementeira nos padrões adequados para cultivar mudas, para eventuais substituições e para tratamento e recuperação de flores, plantas, etc.
- 6- Periodicamente cortar grama, recolher lixo e regar os jardins, obedecendo as orientações do supervisor para o tratamento e preservação.
- 7- Zelar pela conservação de materiais, instrumentos e equipamentos de trabalho postos à sua disposição.
- 8- Cumprir programações de trabalho e as normas internas de saúde ocupacional, segurança e higiene estabelecidos pela empresa.
- 9- Exercer outras atividades correlatas.

Na Figura a seguir está sendo representado um jardineiro executando suas tarefas diárias utilizando os epi's adequados para a atividade, luvas, capacete, óculos de proteção, abafadores, calças e botas de proteção.

**Figura 9.** Jardineiro



Fonte: Brutatec, 2017

### **3.2.2 SERVIÇOS GERAIS – CBO 5143-20**

Executa atividades de limpeza e conservação em todas as dependências do *shopping: mall*, salas, corredores, cobertura, estacionamentos e outros ambientes

#### **Descrição Detalhada**

1- Cumprir fielmente sua programação de trabalho (rotas de serviço) – seguindo os passos, frequências e horários estabelecidos, buscando atender os prazos indicados - comunicando ao seu superior quando isto não tenha sido possível e informando o motivo para ter conseguido cumpri-la.

2- Desempenhar o papel de limpador como um profissional de limpeza que tem uma tarefa a cumprir e um programa a ser seguido.

3- Seguir corretamente, conforme especificações do fabricante e treinamento, a aplicação dos produtos de limpeza e utilização dos equipamentos/utensílios de limpeza.

4- Deixar o ambiente do *mall* limpo e conservado, limpando mobiliário, corrimãos, comunicação visual e vidros.

5- Varrer, lavar, enxugar pisos e corredores internos de acesso às lojas, setores de serviço e elevadores, recolher lixos, sacos, caixas e outros objetos.

6- Manter a cobertura do prédio devidamente conservada, limpando telhados, retirando folhas, lodo e restos alimentares para evitar entupimento de calhas e rolos.

7- Limpar os estacionamentos, varrendo, recolhendo e selecionando lixo para depositar nos coletores específicos.

8- Recolher lixo das lixeiras e transportá-lo de forma adequada em carrinho apropriado para os coletores públicos e para as prensas de lixo doméstico, para facilitar o recolhimento pela limpeza urbana e por empresas terceirizadas.

9- Manter as lojas desocupadas sempre limpas, em condições de apresentação e negociação de novos contratos.

10- Afixar materiais para fins de divulgação de eventos e festividades de acordo com o solicitado pelos superiores.

11- Estar de prontidão para atendimento a urgências, decorrentes de problemas.

12- Manter a disposição de mobiliários de acordo com o solicitado pela área responsável.

13- Zelar pela conservação de materiais, instrumentos e equipamentos de trabalho postos à sua disposição.

14- Manter-se sempre uniformizado, utilizando os acessórios de segurança necessários para a realização de cada tarefa.

15- Cumprir as normas internas de saúde ocupacional, segurança e higiene estabelecidas pela empresa.

16- Exercer outras atividades correlatas.

Na Figura 10 é mostrado uma funcionária dos serviços gerais, usando luva de látex como EPI, com este equipamento os funcionários da função ficam protegidos do contato com os produtos de limpeza, também é utilizado calçados impermeáveis.

**Figura 10. Serviços Gerais**



Fonte: O autor, 2017

### **3.2.3 CAMAREIRO/BANHERISTA – CBO 5133**

Executa atividades de limpeza profunda e de conservação dos banheiros.

#### **Descrição Detalhada**

- 1- Cumprir as etapas, frequências e prazos previstos na ordem de serviço específica dos banheiros, seguindo adequadamente os passos pré-estabelecidos para a limpeza em banheiros.
- 2- Seguir corretamente, conforme especificações do fabricante e treinamento, a aplicação dos produtos de limpeza e utilização dos equipamentos/utensílios de limpeza.
- 3- Limpar banheiros, varrendo, lavando, enxugando e encerando de acordo com as determinações do supervisor de limpeza para mantê-los em perfeitas condições de funcionamento.
- 4- Conferir e abastecer os materiais de consumo, papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido, etc., solicitando a reposição dos materiais ao supervisor de limpeza antes que faltem.
- 5- Recolher o lixo para depositar nos coletores específicos.
- 6- Efetuar a limpeza de espelhos, bancadas, peças em inox.
- 7- Seguir o plano de limpeza, realizando rotas pré-determinadas.

- 8- Cobrir companheiro quando necessário.
- 9- Zelar pela conservação de materiais, instrumentos e equipamentos de trabalho postos à sua disposição.
- 10- Desentupir pias e vasos, e quando preciso comunicar ao encarregado de limpeza para que ele acione um bombeiro hidráulico.
- 11- Testar funcionamentos dos sistemas (descarga, torneiras, secadores de mãos) e informar ao supervisor quaisquer problemas de funcionamento.
- 12- Circular permanentemente, evitando, sempre que possível, conversas com clientes, empregados e lojistas, pedindo desculpas e retirando-se quando o assunto se estender além do necessário.
- 13- Cumprir as normas internas de saúde ocupacional, segurança e higiene estabelecidas pela empresa.
- 14- Entregar objetos esquecidos nos sanitários ao setor responsável pela guarda destes.
- 15- Denunciar imediatamente à segurança, quaisquer desvios de conduta observados naqueles ambientes.
- 16- Exercer outras atividades correlatas.

#### **3.2.4 PATINADOR**

Mantém o *mall* e os corredores internos do *shopping* em perfeitas condições: recolhendo detritos do piso, efetuando a limpeza de líquidos derramados, retirando marcas ou manchas do piso.

##### **Descrição Detalhada**

1-Conhecer sua rota de serviço e cumpri-la adequadamente, tendo em mente que não há nenhum outro funcionário para executar as mesmas tarefas nas mesmas condições.

2-Solicitar orientação do seu superior quando uma etapa não puder ser concluída a contento, e comunicar a passagem para o funcionário seguinte.

3-Seguir corretamente, conforme especificações do fabricante e treinamento, a aplicação dos produtos de limpeza e utilização dos equipamentos/utensílios de limpeza.

4-Atender com a máxima rapidez aos chamados (geralmente serviços de emergência) transmitidos pelo rádio.

5-Fazer a manutenção do piso com o mop pó ou, quando for o caso, com o mop água, mantendo-os sempre disponíveis e conservados.

6-Recolher pequenos resíduos no mall, como restos de comida, papéis, etc.

7-Ajudar na disposição de mobiliários do mall, recolocando-os no lugar caso estejam fora de posição.

8-Cobrir companheiro quando necessário.

9-Zelar pela conservação de materiais, instrumentos e equipamentos de trabalho postos à sua disposição.

10- Circular permanentemente, evitando, sempre que possível, conversas com clientes, empregados e lojistas, pedindo desculpas e retirando-se quando o assunto se estender além do necessário.

11- Cumprir programações de trabalho e as normas internas de saúde ocupacional, segurança e higiene estabelecidos pela empresa.

12- Exercer outras atividades correlatas.

Na Figura 11 é mostrado o patinador com seus EPI'S, capacete, joelheira e cotoveleira.

**Figura 11. Patinador**



Fonte: O autor, 2017

### **3.3 SETOR DE MANUTENÇÃO**

Coordena todos os serviços de manutenção e conservação da edificação (funcionários orgânicos e terceirizados), de acordo com o programa proposto, perseguindo os padrões de qualidade estabelecidos.

#### **3.3.1 ELETRICISTA – CBO 7156-15**

Executa atividades de manutenção corretiva e preventiva em redes elétricas, sistema de automação de luz e força, componentes e equipamentos elétricos, providenciando substituições, consertos, testes de verificação e controle, além de prestar assistência aos lojistas nas demandas relacionadas ao fornecimento de energia e ao funcionamento de componentes e equipamentos elétricos.

##### **Descrição Detalhada**

1- Executar atividades de acordo com as ordens de serviço emitidas pelo sistema informatizado, baseadas em programação de manutenção previamente estabelecida.

2- Realizar serviços urgentes ou emergenciais conforme orientação do encarregado,

3- Fazer leitura diária dos medidores de energia elétrica e outros parâmetros elétricos, anotando em formulário próprio e o encaminhando para análise do encarregado.

4- Fazer manutenção preventiva dos sistemas de luz e força, via leitura de projetos, adequação de redes elétricas, quadros de distribuição de energia, escadas rolantes e elevadores.

5- Inspecionar condições de vida útil dos equipamentos elétricos, efetuando manutenção e testes de verificação, inclusive dos lojistas quando solicitados.

6- Montar quadros de luz e força, aplicando componentes, como: chave geral, medidores, disjuntores e etc., fiação em tubulações e canaletas, fazendo ligações e conexões em barramentos (*bus-way*), efetuando testes de verificação e afixando-os em locais apropriados para alimentar as lojas e dependências do *shopping*.

7- Efetuar ligações provisórias de luz e força, bem como instalar fios e demais componentes para utilização em trabalhos de natureza temporária ou eventual.

8- Fazer manutenção de subestações, efetuando limpeza e regulação de transformadores e barramentos de alta tensão, testando e efetuando religações para garantir o funcionamento dos transmissores de energia.

9- Fazer manutenção de válvulas de condicionadores de ar, avaliando e substituindo componentes para manter as lojas em condições adequadas de refrigeração.

10- Substituir sensores de temperatura, identificando defeitos no sistema de controle, trocando componentes e efetuando testes para manter as condições de temperatura ambiental das lojas nos níveis especificados.

11- Verificar amperagem das fases da corrente elétrica, efetuando registros em formulário próprio para apurar o consumo das lojas.

12- Fazer manutenção preventiva e corretiva dos postes de iluminação, demarcando e isolando o local dos serviços, subindo em andaimes, substituindo fiação, lâmpadas e reatores.

13- Trocar sondas de temperatura das caixas d'água, folgando parafusos, desligando fiação, substituindo sensores e recolocando tubos de glicerina para manter a temperatura da água nos níveis pré-estabelecidos.

14- Providenciar a manutenção corretiva de bombas hidráulica, desligando fiação, efetuando limpeza, testando e efetuando religações.

15- Trabalhar de acordo com as normas de saúde ocupacional, segurança e higiene, zelando pela conservação de materiais, instrumentos e equipamentos de trabalho.

16- Exercer outras atividades correlatas.

A Figura 12 representa o profissional em eletricidade realizando suas atividades em altura, utilizando seus epi's: capacete com aba completa e jugular, luvas, óculos de proteção, roupa retardante a chamas com cisto paraquedista e talabarte.

**Figura 12. Eletricista**



Fonte: Camarablu, 2017

### **3.3.2 BOMBEIRO HIDRAÚLICO – CBO 7241-10**

Executa atividades de manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de saneamento das redes de esgoto e abastecimento das redes de água potável,

realizando tarefas de instalações, consertos e reparos em equipamentos, peças e componentes hidráulicos, além de prestar assistência aos lojistas.

### **Descrição Detalhada**

1- Executar atividades de acordo com as ordens de serviço emitidas pelo sistema informatizado, baseadas em programação de manutenção previamente estabelecida.

2- Realizar serviços urgentes ou emergenciais conforme orientação do supervisor.

3- Fazer manutenção corretiva e preventiva dos sistemas de saneamento e de redes de esgoto, lendo e interpretando projetos de instalação, verificando condições de funcionalidade (limpeza e desobstrução) e adequação das estruturas e dos componentes hidráulicos.

4- Acompanhar a retirada dos detritos e sujeiras pelos caminhões de limpeza.

5- Fazer consertos e reparos na rede de água potável, em bombas d'água, hidrantes, tubulações e canos, identificando vazamentos em tetos, pisos e paredes, substituindo ou consertando peças e tomando providências de consertos.

6- Fazer consertos e reparos em torneiras, saboneteiras, vasos sanitários, tampas de bacia e válvulas de descarga.

7- Fazer instalações hidráulicas de pontos d'água e de esgotos, instalando e montando estruturas de tubulações, canos, conexões e torneiras para atender objetivos de inaugurações e reformas de lojas.

8- Vistoriar e avaliar as condições de funcionamento hidráulico do sistema de incêndio, verificando e avaliando a rede hidráulica e de seus componentes.

9- Fazer limpeza de caixas, poços e cisternas, secando-os e retirando água, recolhendo lixo, pedras e areia, limpando, lavando e aplicando produtos de conservação.

10- Realizar a desobstrução das caixas coletoras de esgoto.

11- Verificar diariamente, no início do turno, todas as instalações de toaletes, cisternas, caixas d'água, sistemas de bomba e consumo de água

através de leitura dos medidores, informando ao superior e tomando as primeiras providências de imediato.

12- Verificar semanalmente os medidores de gás, fazendo as manobras necessárias para que não haja interrupção no fornecimento à praça de alimentação.

13- Verificar e manter os níveis de água dos reservatórios d'água.

14- Observar qualquer irregularidade existente dando ciência ao titular do setor envolvido, para que sejam tomadas as providências cabíveis.

15- Apoiar a equipe de manutenção de todas as áreas, auxiliando e/ou cobrindo ausências.

16- Executar, eventualmente, solda elétrica em estruturas de ferro de portões, portas, janelas, mesas e cadeiras da praça de alimentação e etc., sempre que necessário.

17- Executar projeto de montagem de instalação de esgoto, fazendo perfurações no solo, colocando tubulações e fazendo ligações, a fim de obter o sistema em operação.

18- Zelar pela conservação de materiais, instrumentos e equipamentos de trabalho postos à sua disposição.

19- Cumprir programações de trabalho e as normas internas de saúde ocupacional, segurança e higiene passados determinados pela empresa.

20- Exercer outras atividades correlatas.

Na Figura 13, representada um bombeiro hidráulico, executando suas funções com capacete, luvas impermeáveis e botas.

**Figura 13.** Bombeiro Hidráulico



Fonte: Rio Reformas, 2017

### **3.3.3 OFICIAL DE MANUTENÇÃO – CBO 5143-10**

Executa atividades de manutenções preventivas e corretivas de conservação da edificação, tais como: alvenaria, pintura, marcenaria, serralharia e soldagem de estruturas metálicas.

#### **Descrição Detalhada**

1- Executar atividades de acordo com as ordens de serviço emitidas pelo sistema informatizado, baseadas em programação de manutenção previamente estabelecida.

2- Realizar serviços urgentes ou emergenciais conforme orientação do supervisor.

3- Fazer serviços de alvenaria em geral, tais como: rebocos, retoques de gesso, revestimentos de pisos e tetos e construção de alicerces, verificando especificações de plantas e projetos de arquitetura, preparando argamassas, impermeabilizantes e seladores apropriados, removendo estruturas avariadas e fazendo acabamentos.

4- Fazer manutenção na cobertura do prédio, isolando áreas de conserto, retirando telhas e madeiras avariadas e efetuando as devidas substituições.

5- Abrir canaletas, condutos e dutos de acesso em pisos, tetos e paredes, adaptando estruturas e locais de passagem para instalação de tubulações hidráulicas, elétricas e de sistemas de refrigeração.

6- Preparar superfícies e locais destinados à aplicação de tintas.

7- Fazer serviços de marcenaria, serralharia e pintura de paredes, tetos, fachadas, tubulações, demarcações de pisos, placas e avisos de sinalização, de acordo com ordens de serviço.

8- Fazer montagens e desmontagens de quiosques, aplicando e/ou removendo peças e componentes, seguindo orientações e especificações contidas em fotografias e modelos desenhados.

9- Montar e desmontar portas (inclusive acessos), janelas e divisórias de vidro, esquadrias de madeira e de alumínio, cortando peças, ajustando, colando e afixando-as nos locais apropriados.

10- Consertar corrimãos de metal, removendo peças danificadas, fazendo furos, colocando parafusos e rebites e aplicando produtos de limpeza apropriados.

11- Realizar solicitações de pequenos consertos atendendo às condições de funcionalidade dos ambientes da empresa.

12- Vistoriar banheiros, corredores e outras dependências da empresa, e tomar providências para que estejam adequados.

13- Cumprir programações de trabalho de acordo com as determinações da chefia imediata

14- Obedecer às normas internas de administração, de saúde ocupacional, segurança e higiene e atender aos padrões de conduta e de higiene determinados pela empresa.

15- Zelar pela conservação de materiais, instrumentos e equipamentos de trabalho postos à sua disposição.

17- Exercer outras atividades correlatas

A Figura 14, representa um oficial de manutenção, exercendo uma atividade onde precisa de óculos de proteção, abafadores e luvas.

**Figura 14.** Oficial de Manutenção



Fonte: Renova, 2017

### **3.4 SETOR DE ESTACIONAMENTO**

Programa que supervisiona, coordena e controla a área e a equipe de estabelecimento do shopping, garantindo a fluidez do tráfego, a adequada entrada e saída de veículos, e a correta cobrança e salvaguarda das taxas de estacionamento.

#### **3.4.1 CONTROLADOR DE TRAFÉGO – CBO 5199-25**

Executa atividades de controle de entrada e saída de veículo, presta informações aos condutores para garantir fluidez ao tráfego, estacionamento e acessos.

##### **Descrição Detalhada**

1- Verificar a fluidez do tráfego nos acessos, e no caso de retenções, tomar ações para disciplinar e/ou dividir melhor os veículos.

2- Prestar auxílio aos usuários, quando estiverem com dificuldades na entrada (operação do equipamento, inserção de credencial, etc.) ou na saída do estacionamento (não pagamento, perda de tíquete, abertura de cancelas, etc.) dando-lhes orientações de como proceder.

3- Efetuar o abastecimento e reabastecimento de cartões nas entradas e retirar os *decks* cheios dos equipamentos de saída.

4- Retirar os cartões com defeito (caixa preta) dos equipamentos e entregar aos encarregados.

5- Confirmar com seus superiores a autorização para a realização de serviços e/ou atividades que requeiram interrupção de pista de veículos.

6- Não permitir que estranhos mexam nos equipamentos.

7- Auxiliar os encarregados na identificação e solução de possíveis problemas que se referem à fluidez do tráfego no estacionamento.

8- Informar aos encarregados qualquer situação, frequente ou pontual, que esteja causando retenção do tráfego (congestionamento).

9- Acionar o técnico diante de qualquer problema constado com os equipamentos ou comunicar ao encarregado quando for intervenção que necessite de empresa especializada.

10- Efetuar reposição de material de trabalho nos quiosques.

11- Em casos de emergência e autorizados pelos encarregados, substituir algum controlador no seu posto.

12- Checar o funcionamento dos equipamentos de entrada e saída (mensagem de voz, emissão e recolhimento de cartões, sensibilidade do *looping*, funcionamento da cancela, etc.).

13- Comunicar aos encarregados ou à segurança, quaisquer irregularidades observadas durante seu expediente.

14- Orientar condutores quanto ao sentido das vias, locais específicos de estacionamento e acessos do *shopping* para garantir a fluidez no tráfego.

15- Ajudar a distribuir o fluxo de veículos entre as diversas cancelas.

16- Zelar pelos materiais e equipamentos.

17- Cumprir as normas internas da administração (segurança, saúde e higiene).

Na Figura a seguir, é mostrado o controlador de tráfego, que utiliza uma motocicleta de pequeno porte para eventuais desvios de trânsito caso ocorra congestionamento nas vias, e resolver problemas de cancela, como proteção individual, o funcionário usa capacete articulado para dialogar informações aos clientes.

**Figura 15. Controlador de Tráfego**



Fonte: O autor, 2017

Segue abaixo um quadro resumo expondo cada função estudada, junto com seus risco e equipamentos de proteção usados.

FUNÇÃO	RISCOS	EPI'S
BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL	FISICOS, QUIMICOS, BIOLÓGICOS, ACIDENTES E ERGONOMICOS	TRAJE RETARDANTE A CHAMAS, BOTAS DE SEGURANÇA, CONJ. AUTONOMO, CINTO DE SEGURANÇA, TALABARTE, CAPACETES.
JARDINEIRO	FISICOS, ACIDENTES, ERGONOMICOS	LUVAS, CAPACETE, ÓCULOS DE PROTEÇÃO, ABAFADORES AURICULARES, CALÇAS E BOTAS DE SEGURANÇA.
SERVIÇOS GERAIS	FISICOS, BIOLÓGICO E ERGONOMICO	LUVAS LÁTEX, BOTAS IMPERMEAVÉIS, MASCÁRAS FACIAIS.
CAMAREIRA	FISICO, BIOLÓGICO E ERGONOMICO	LUVAS LÁTEX, BOTAS IMPERMEAVÉIS, MASCÁRAS FACIAIS.
PATINADOR	ACIDENTE	CAPACETE, COTOVELEIRA, JOELHEIRA
ELETRICISTA	ACIDENTE, ERGONOMICO	CAPACETE DE ABA COMPLETA, BOTA DE SEGURANÇA, ÓCULOS DE PROTEÇÃO, VESTIMENTA RETARDANTE A CHAMAS.
BOMBEIRO HIDRAÚLICO	BIOLÓGICOS, ACIDENTES E ERGONOMICOS	LUVAS, CAPACETE, OCULOS DE PROTEÇÃO, BOTA DE SEGURANÇA.
OFICIAL DE MANUTENÇÃO	QUIMICOS, BIOLÓGICOS, ACIDENTES E ERGONOMICOS	LUVAS, CAPACETE, OCULOS DE PROTEÇÃO, BOTA DE SEGURANÇA.
CONTROLADOR DE TRAFÉGO	QUIMICO E ACIDENTES	CAPACETE.

## CONCLUSÕES

Conclui-se neste trabalho, que qualquer empresa que tenha uma boa política de segurança e funcionários conscientes, tem-se uma pequena margem de afastamentos devido aos acidentes de trabalho, uma vez que o uso de EPI's não vai evitar acidentes e sim minimizar suas consequências.

Comprova-se, por exemplo, que do ano de 2016 até o mês de maio de 2017, o *Shopping Center RioMar Fortaleza* teve 09 acidentes de trabalho sendo que desse total, 06 foram acidentes de trajeto contra 03 acidentes típicos e todos eles tiveram seus traumas minimizados devido ao uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual.

Todos os acidentes foram registrados e comunicados ao setor responsável após investigações, também conscientizamos cada funcionário recém contratado na integração, procedimento onde cada setor da empresa ministra conteúdos referente a sua área e a segurança, com o papel importante de apresentar normas, deveres e direitos dos trabalhadores referente à segurança do trabalho. Com este procedimento, internalizamos em cada funcionário a importância de usar os equipamentos e o sentimento de cobrar seus colegas o uso correto dos EPI's destinado a cada função.

## REFERÊNCIAS

**AM LOCADORA.** Disponível em:

<http://www.amconstrucaolocadora.blogspot.com/2012/09/acidente-de-trabalho-evite-os.html>. Acesso em 13 de maio 2017. em 16/03/2017

**BÍBLIA SAGRADA**, Deuteronômio, cap. 22, 8.

**BLOG SEGURANÇA DO TRABALHO.** Disponível em:

<http://www.blogsegurancadotrabalho.com.br/2015/08/o-que-e-acidente-de-percurso.html>. Acesso em 13 de maio de 2017

**BRASIL**, Lei 8213, Artigo 20 de 24 de jul. 1991

**BRASIL, NORMA REGULAMENTADORA número 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI.** Portaria MTE n.º 505, de 16 de abril de 2015

**BRUTATEC.** Disponível: <http://www.brutatec.com.br/produtos.asp?produtoid=6>. Acesso em 26 de maio de 2017

**CAMARABLU. Disponível:** <http://www.camarablu.sc.gov.br/novos-eletricistas-recebem-capacitacao-na-celesc/>. Acesso em 26 de maio de 2017

**CONTEÚDO JURÍDICO.** Disponível em :

<http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,acidente-de-trabalho-causas-e-suas-consequencias,34481.html>. Acesso em 13 de maio 2017

**DISTACEPIS.** Disponível em: <http://www.distacepis.com.br/equipamentos-de-protecao-individual-no-rio-de-janeiro.html>. Acesso em 13 de maio 2017

**EPI TUIUTI.** Disponível em: <http://www.epi-tuiuti.com.br/blog/saiba-quais-sao-os-3-tipos-de-acidente-de-trabalho/>. Acesso em 13 de maio 2017

**EPRALIMA.** Disponível em:

<http://www.epralima.com/inforadapt2europe/manuaisweb/MANUAL2/page4.html>,  
[http://www.esab.com.br/br/pt/education/blog/ca\\_validade.cfm](http://www.esab.com.br/br/pt/education/blog/ca_validade.cfm). Acesso em 18 de mar. 2017

**ESAB.** Disponível em:

[http://www.esab.com.br/br/pt/education/blog/ca\\_validade.cfm](http://www.esab.com.br/br/pt/education/blog/ca_validade.cfm). Acesso em 18 de mar. 2017

**FALANDO DE PROTEÇÃO.** Disponível em:

<http://www.falandodeprotecao.com.br/evolucao-dos-epis/>. Acesso em 13 de maio 2017

**GRUPO SAÚDE E VIDA**, Disponível em:

<http://www.saudeevida.com.br/importancia-do-uso-de-epi/>. Acesso em 13 de maio 2017.

**GUIA TRABALHISTA**. Disponível em:

<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr6.htm>. Acesso em 13 de maio 2017

**GUIA TRABALHISTA**. Disponível em:

<http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/epi.htm>. Acesso em 13 de maio 2017

**PERFIL MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO**, Disponível em:

<http://www.perfilsegtrab.com.br/blog/tipos-de-equipamentos-de-protecao-individual-epi/>. Acesso em 13 de maio 2017.

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**, Disponível em: <http://www.rh.unis.edu.br/wp-content/uploads/sites/67/2015/09/Medicina-e-Seguranaa-do-Trabalho.pdf>.

Acesso em 13 de maio 2017.

**RH UNIS**, Disponível em: <http://rh.unis.edu.br/wp-content/uploads/sites/67/2015/09/Medicina-e-Seguranaa-do-Trabalho.pdf>.

Acesso em 28 de jun. de 2017.

**RIO REFORMAS RÁPIDAS**, Disponível em:

<http://www.rioreformasrapidas.com.br/>. Acesso em 01 de jun 2017.

**RENOVA**, Disponível em: <http://www.renova.com.br/website/site/produtos-e-servicos-detalhes.aspx?ID=54>. Acesso em 1 de jun de 2017.

**SEGURANÇA DO TRABALHO**, Disponível em:

<http://www.segurancadotrabalhonwn.com/o-que-e-epi/>. Acesso em 13 de maio 2017

**SEGURANÇA DO TRABALHO**, Disponível em:

[www.segurancadotrabalhonwn.com/perdas-com-acidente-de-trabalho/](http://www.segurancadotrabalhonwn.com/perdas-com-acidente-de-trabalho/). Acesso em 13 de maio 2017

**ANEXO**  
**(AUTORIZAÇÕES)**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE EMPRESAS**

Empresa: **SUBCONDÔMINIO SHOPPING CENTER RIOMAR FORTALEZA**

CNPJ: 21.399.573/0001-00

Endereço completo: Rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500 - Papicu,  
Fortaleza - CE, 60176-065

Representante da empresa: **Joel Costa Brasil**

Telefone: (85)3066-2060

Tipo de produção intelectual: ( X ) TCC ( ) TCCE ( ) Dissertação ( ) Tese

Título/subtítulo: **EPI UTILIZADO ADEQUADAMENTE: DIMINUI LESÕES  
SOFRIDAS EM ACIDENTES DE TRABALHO**

Autor: **Mauricio Santana Pereira** Código de matrícula: 2014210027

Orientadora: **Karla Lúcia Batista Araújo.**

Graduação em: **Tecnologia de Segurança do Trabalho**

Como representante da empresa acima nominada, declaro que as informações disponibilizadas pela empresa para o trabalho citado:

Podem ser publicados sem restrição.

( ) Possuem restrição parcial por um período de \_\_\_\_\_ anos, não podendo ser publicadas as seguintes informações e/ou documentos:

( ) Possuem restrição total para publicação por um período de \_\_\_\_\_ anos, pelos seguintes motivos

  
\_\_\_\_\_  
**Joel Brasil**  
Gerente de segurança

Fortaleza em 16 de maio de 2017

1-TCC – monografia de Curso de Graduação.

2-TCCE – monografia de Curso de Especialização.

3-Para os trabalhos realizados por mais de um aluno, devem ser apresentados os dados de todos os alunos.

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, GERLANIA ANAÏSO DANTAS, portador da Cédula de Identidade nº 9200700311 inscrito no CPF sob nº \_\_\_\_\_ residente à Rua SANTA LUZ nº 815-A, na cidade de FORTALEZA, AUTORIZO o uso de minha imagem em fotos ou filme, sem finalidade comercial, para ser utilizada no trabalho de conclusão de curso da FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA RATIO, CURSO TECNOLÓGICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) home page; (II) cartazes; (III) divulgação em geral. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Fortaleza, Ce, 13 de MAIO de 2017.

Gerlania Anaïso Dantas

Assinatura

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, GABRIEL DOS SANTOS, portador da Cédula de Identidade nº 654 841-3, inscrito no CPF sob nº \_\_\_\_\_, residente à Rua Rua Sallustiana, nº 67, na cidade de FORTALEZA, AUTORIZO o uso de minha imagem em fotos ou filme, sem finalidade comercial, para ser utilizada no trabalho de conclusão de curso da **FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA RATIO, CURSO TECNOLÓGICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO**.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) home page; (II) cartazes; (III) divulgação em geral. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Fortaleza, Ce, 20 de ABRIL de 2017.

Gabriel dos Santos  
Assinatura

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM


Eu, Monella Ricardo Nascimento de Souza, portador da Cédula de Identidade nº \_\_\_\_\_, inscrito no CPF sob nº 076.570.963-19 residente à Rua das Unidades de Brasília, nº 908, na cidade de Fortaleza-Ce, AUTORIZO o uso de minha imagem em fotos ou filme, sem finalidade comercial, para ser utilizada no trabalho de conclusão de curso da FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA RATIO, CURSO TECNOLÓGICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) home page; (II) cartazes; (III) divulgação em geral. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Fortaleza, Ce, 14 de maio de 2017.

Ass Monella Ricardo  
Assinatura

**ANEXO**  
**(COMUNICADOS DE ACIDENTES DE TRABALHO – CAT’S)**

 PREVIDÊNCIA SOCIAL	<b>Comunicação de Acidente de Trabalho</b> Número da CAT:2016.314.785-0/01
---	---

**Informações do Emitente**

Emitente	1 - Empregados	Data Emissão	19/08/2016
Tipo de CAT	1 - Inicial	Comunicação Óbito	
Filiação	1 - Empregado	E-mail	ANALINE.RIBEIRO@RIOMARFORTALEZA.COM

**Informações do Empregador**

Razão Social/Nome	NE ESTACIONAMENTO CELTDA		
Tipol/Núm. Doc.	1 - CIO/CNPJ 303862380001-33	CNAE	52231
CEP	60160230	Endereço	AV DOM LUIS 807 ANDAR 20 E 21
Bairro	MEIRLES	Estado	CE
Município	FORTALEZA	Telefone	0085.30662000

**Informações do Acidentado**

Nome		Data Nascimento	11/06/1990
Nome da Mãe		Sexo	Fem
Grav de Instrução	6 - Ensino médio completo	R remuneração	1.247,75
Estado Civil	Solteiro	Identidade	01
CTPS			
PIS/PASEP/NIT		Endereço	
Bairro		CEP	
Estado	CE	Município	FORTALEZA
Telefone		CBO	471125 - OPERADOR DE CAIXA
Aposentado	Não	Área	Urbana

**Informações do Acidente**

Data do Acidente	18/08/2016	Hora do Acidente	19:50
Horas Trabalhadas	08:00	Tipo	3 - Tráfego
Houve afastamento?	Sim	Reg. Policial	Não
Local do Acidente	3 - Área Pública	Exp. Local	RUA DO MORRO N 230
CGC da Prestadora	CNPJ - -	UF do Acidente	CE
Município do Acidente		Último dia Trabalhado/Di Óbito	18/08/2016
Parte do Corpo	73.70.10.400 - JOELHO		
Agente Causador	30.30.75.200 - MOTOCICLETA, MOTONETA		
Sit. Gerador	20.00.04.600 - IMPACTO DE PESSOA CONTRA OBJETO EM		
Morte	Não	Data Óbito	

Local e Data

Assinatura e carimbo do emitente

**Informações do Atestado Médico**

Unidade	UNICLINIC	Data Atend.	18/08/2016
Hora Atend.	21:00	Houve Internação?	Não
Deverá o acidentado afastar-se durante o tratamento?	Sim - 008 dia(s)		
Nat. Lesão	70.20.10.000 - CORTE, LACERACAO, FERIDA CONTUSA, PUNCTURA (PE		
CID - 10	S80 - Traumatismo superficial da perna		
Observações	CRM	0000035467 - UF: CE	


Local e Data

Assinatura(\*) e carimbo (legível) do médico com CRM/UF

Cadastrada em 19/08/2016 às 16:27:54

\* A apresentação do atestado médico original, com as informações de identificação do médico assistente, substitui o preenchimento deste campo.

A impressão desta CAT deverá ser apresentada juntamente com o(s) document(s) original(is) referente ao Segurado, para requerer o benefício acidentário junto à Agência da Previdência Social.

 PREVIDÊNCIA SOCIAL	<b>Comunicação de Acidente de Trabalho</b> Número da CAT: 2016.231.687-9/01
---	--

**Informações do Emitente**

Emitente	1 - Empregador	Data Emissão	22/06/2016
Tipo de CAT	3 - Inicial	Comunicação Outta	
Filiação	1 - Empregado	E-mail	ANALINESR@GMAIL.COM

**Informações do Empregador**

Razão Social/Nome	SUBCONDOMÍNIO SHOPPING CENTER RIOMAR FORTALEZA		
Tipo/Num. Doc.	1 - CGC/CNPJ 213995730001-00	CNAE	81125
CEP	60176065	Endereço	RUA DESEMBARADOR LAURO NOGUEIRA
Bairro	PAPICU	Estado	CE
Município	FORTALEZA	Telefone	85-3062000

**Informações do Acidentado**

Nome		Data Nascimento	07/09/1966
Nome da Mãe		Sexo	Fem
Grau de Instrução	7 - Ensino médio incompleto	Remuneração	1.762,04
Estado Civil	Casado	Identidade	1
CTPS		Endereço	
PIS/PASEP/INIT		CEP	
Bairro		Município	
Estado		CBO	410105 - SUPERVISOR ADMINISTRATIVO
Telefone		Área	Urbana
Aposentado	Não		

**Informações do Acidente**

Data do Acidente	17/06/2016	Hora do Acidente	05:30
Horas Trabalhadas	00:00	Tipo	3 - Trajeto
Bouve afastamento?	Sim	Reg. Policial	Não
Local do Acidente	3 - Área Pública	Exp. Local	RUA SAO JOAO BAIRRO TIMBO
CGC da Prestadora	CNPJ - -	UF do Acidente	CE
Município do Acidente	PACATUBA	Último dia Trabalhado/Di Óbito	22/06/2016
Parte do Corpo	75.50.10.600 - ANTEBRACO (ENTRE O PUNHO E O COTOVELO)		
Agente Causador	30.30.75.200 - MOTOCICLETA, MOTONETA		
Sit. Gerador	20.00.12.500 - QUEDA DE PESSOA COM DIFERENÇA DE N		
Morte	Não	Data Óbito	

*Justina Marques*  
Local e Data

*Justina Marques*  
Assinatura de quem preencheu o formulário de acidente

**Informações do Atestado Médico**

Unidade	HOSPITAL SAO MATEUS	Data Atend.	17/06/2016
Hora Atend.	11:00	Bouve Internação?	Sim
Deverá o acidentado afastar-se durante o tratamento?	Sim - 015 dias)		
Nat. Lesão	70.70.20.000 - DISTENSAO, TORCAO		
CID - 10	S52.5 - Fratura da extremidade distal do radio		
Observações		CRM	0000008921 - UF: CE

Local e Data

Assinatura(\*) e carimbo (legível) do médico com CRM/UF


Cadastrada em 22/06/2016 às 13:59:07

\* A apresentação do atestado médico original, com as informações de identificação do médico assistente, substitui o preenchimento desta campo.

A impressão desta CAT deverá ser apresentada juntamente com o(s) documento(s) original(is) referente ao Seguro, para requerer o benefício acidentário junto à Agência da Previdência Social.

file:///C:/CAT40/CAT2016231687901.HTM

22/06/2016

 PREVIDÊNCIA SOCIAL	<b>Comunicação de Acidente de Trabalho</b> Número da CAT:2016.408.833-4/01
---	---

**Informações do Emitente**

Emitente	1 - Empregador	Data Emissão	31/10/2016
Tipo de CAT	1 - Inicial	Comunicação	
Filiação	1 - Empregado	Óbito	
		E-mail	ANALINE.RIBEIRO@RIOMARFORTALEZA.COM.BR

**Informações do Empregador**

Razão Social/Nome	SUBCONDOMÍNIO SHOPPING CENTER RIOMAR FORTALEZA		
Tipo/Num. Doc.	1 - CQC/CNPJ 213995730001-00	CNAE	81125
CEP	60176063	Endereço	RUA DESEMBARGADOR LAURO NOGUEIRA
Bairro	PAPICU	Estado	CE
Município	FORTALEZA	Telefone	085-30662062

**Informações do Acidentado**

Nome		Data Nascimento	15/04/1982
Nome da Mãe		Sexo	Fem
Grau de Instrução	6 - Ensino médio completo		
Estado Civil	Casado	Remuneração	986,50
CTPS		Identidade	
CRS/PASEP/NIH		Endereço	
Bairro		CEP	
Estado	CE	Município	FORTALEZA
Telefone	-	CBO	314120 - ZELADOR DE EDIFÍCIO
Aposentado	Não	Área	Urbana

**Informações do Acidente**

Data do Acidente	24/10/2016	Hora do Acidente	09:20
Horas Trabalhadas	00:00	Tipo	3 - Tráfego
Houve afastamento?	Sim	Reg. Policial	Não
Local do Acidente	3 - Área Pública	Esp. Local	RUA ALBERT SAIKIN
COC da Prestadora	CNPJ -	UF do Acidente	CE
Município do Acidente	FORTALEZA	Último dia	24/10/2016
Parte do Corpo	75 20 40.000 - DORSO (INCLUSIVE MUSCULOS DORSAIS, COLUNA E		
Agente Causador	20 30 75 250 - VEICULO RODOVIARIO MOTORIZADO		
Sit. Gerador	20 00 12 900 - QUEDA DE PESSOA COM DIFERENÇA DE N		
Morte	Não	Data Óbito	

*Fortaleza, 31.10.16*  
Local e Data

*[Assinatura]*  
Assinatura e carimbo do emitente

**Informações do Atestado Médico**

Unidade	HOSPITAL CURA D'ARS	Data Atend.	24/10/2016
Hora Atend.	06:00	Houve Internação?	Não
Deverá o acidentado afastar-se durante o tratamento?	Sim - 005 dias		
Nat. Lesão	70 20 20.000 - DISTENSÃO, TORÇÃO		
CID - 10	M54 5 - Dor lombar baixa		
Observações		CRM	0090016244 - UF: CE


Local e Data

Assinatura(\*) e carimbo (legível) do médico com CRM/UF

Cadastrado em 31/10/2016 às 12:28:01

\* A apresentação do atestado médico original, com as informações de identificação do médico assistente, substitui o preenchimento deste campo.

A impressão desta CAT deverá ser apresentada juntamente com o(s) documento(s) original(is) referente ao Segurado, para requerer o benefício acidentário junto à Agência da Previdência Social.

 PREVIDÊNCIA SOCIAL	<b>Comunicação de Acidente de Trabalho</b> Número da CAT:2016.235.803-2/01
---	---

**Informações do Emitente**

Emitente	1 - Empregador	Data Emissão	24/06/2016
Tipo de CAT	1 - Inicial	Comunicação Obito	
Filiação	1 - Empregado	E-mail	ANALINE.RIBEIRO@RIOMARFORTALEZA.COM.BR

**Informações do Empregador**

Razão Social/Nome	SUBCONDOMÍNIO SHOPPING CENTER RIOMAR FORTALEZA		
Tipo/Num. Doc.	1 - CGC/CNPJ 213995730001-00	CNAE	81125
CPF	60176065	Endereço	RUA DESEMBARGADOR LAURO NOGUEIRA
Bairro	PAPICU	Estado	CE
Município	FORTALEZA	Telefone	85 30662000

**Informações do Acidentado**

Nome		Data Nascimento	20/07/1976
Nome da Mãe		Sexo	Masculino
Grau de Instrução	6 - Ensino médio completo	Remuneração	1.220,21
Estado Civil	Casado	Identidade	
CTPS		Endereço	
PIS/PASEP/NIT		CEP	
Bairro		Município	FORTALEZA
Estado	CE	CBO	351725 - INSPECTOR DE RISCO
Telefone		Área	Urbana
Aposentado	Não		

**Informações do Acidente**

Data do Acidente	18/06/2016	Hora do Acidente	19:50
Horas Trabalhadas	12:00	Tipo	3 - Trajeto
Pluviópluviômetro?	Sim	Reg. Policial	Não
Local do Acidente	3 - Área Pública	Esp. Local	RUA GLAUCOLOBO
CGC da Prestadora	CNPJ - -	UF do Acidente	CE
Município do Acidente	FORTALEZA	Último dia Trabalhado/Dt Óbito	18/06/2016
Parte do Corpo	75 70.10.600 - PERNÁ (DO TORNOZELO, EXCLUSIVE, AO JOELHO,		
Agente Causador	30.30.75.200 - MOTOCICLETA, MOTONETA		
Sit. Gerador	20.00.12.500 - QUEDA DE PESSOA COM DIFERENÇA DE N		
Morte	Não	Data Óbito	

*Fortaleza 24/06/16.*

Local e Data

*Juliana Marques*  
Analisista de Segurança Pessoal  
SUBCONDOMÍNIO

Assinatura e carimbo do emitente

**Informações do Atestado Médico**

Unidade	UNICLINIC	Data Atend.	18/06/2016
Hora Atend.	20:15	Houve Internação?	Não
Deverá o acidentado afastar-se durante o tratamento?	Sim - 015 dia(s)		
Nat. Lesão	70.20.20.000 - DISTENSAO, TORCAO		
CID - 10	S82.4 - Fratura do perônio (fíbula)		
Observações		CRM	0000005467 - UF: CE


Local e Data

Assinatura(\*) e carimbo (legível) do médico com CRM/UF

Cadastrada em 24/06/2016 às 15:42:11

\* A apresentação do atestado médico original, com as informações de identificação do médico assistente, substitui o preenchimento deste campo.

A impressão desta CAT deverá ser apresentada juntamente com o(s) documento(s) original(is) referente(s) ao Segurado, para requerer o benefício acidentário junto à Agência da Previdência Social.

 PREVIDÊNCIA SOCIAL	<b>Comunicação de Acidente de Trabalho</b> <b>Número da CAT:2016.365.926-5/01</b>
---	--

**Informações do Emitente**

Emitente	1 - Empregador	Data Emissão	27/09/2016
Tipo de CAT	1 - Inicial	Comunicação	
Filiação	1 - Empregado	Óbito	
		E-mail	ANALINE.RIBEIRO@RIOMARFORTALEZA.COM.BR

**Informações do Empregador**

Razão Social/Nome	SUBCONDOMÍNIO SHOPPING CENTER RIOMAR FORTALEZA		
Tipo/Num. Doc.	1 - CGC/CNPJ 213995730001-09	CNAE	81125
CEP	60176065	Endereço	RUA DESEMBARGADOR LAURO NOGUEIRA, 1500
Bairro	PAPICU	Estado	CE
Município	FORTALEZA	Telefone	085-30662064

**Informações do Acidentado**

Nome		Data Nascimento	22/04/1974
Nome da Mãe		Sexo	Masc
Grau de Instrução	6 - Ensino médio completo	Remuneração	1.317,83
Estado Civil	Casado	Identidade	
CTPS		Endereço	
PIS/PASEP/NIIE		CEP	60176065
Bairro		Município	FORTALEZA
Estado	CE	UF do Acidente	CE
Telefone		Urbino dia	16/09/2016
Aposentado	nao	Arca	Urbano

**Informações do Acidente**

Data do Acidente	16/09/2016	Hora do Acidente	07:40
Horas Trabalhadas	12:00	Tipo	3 - Trabalho
Houve afastamento?	Sim	Reg. Policial	Não
Local do Acidente	3 - Área Pública	Esp. Local	AVENIDA CARAPINEMA, 1819
CGC da Prestadora	CNPJ -	UF do Acidente	CE
Município do Acidente	FORTALEZA	Urbino dia	16/09/2016
Parte do Corpo	75.70.10.600 - PERNÁ (DO TORNOZELO, EXCLUSIVE AO JOELHO)		
Agente Causador	30.30.75.200 - MOTOCICLETA, MOTONETA		
Sal. Gerador	20.00.12.500 - QUEDA DE PESSOA COM DIFERENÇA DE N		
Morte	Não	Data Óbito	

*Fortaleza, 27/09/16.*

Local e Data

*Juliana Pinheiro*  
Analista de Gestão de Pessoal  
CDD - 000000000

Assinatura e carimbo do emitente

**Informações do Atestado Médico**

Unidade	UNICLINIC	Data Atend.	16/09/2016
Hora Atend.	09:50	Houve Internação?	Não
Deverá o acidentado afastar-se durante o tratamento?	Sim - 015 dia(s)		
Nat. Lesão	70.20.05.000 - ESCORIAÇÃO, ABRASÃO (FERIMENTO SUPERFICIAL)		
CID - 10	S91.0 - Ferim do tornozelo		
Observações	CRM	0090002080 - UF: CE	


Local e Data

Assinatura(\*) e carimbo (legível) do médico com CRM/UF

Cadastrada em 27/09/2016 às 15:04:17

\* A apresentação do atestado médico original, com as informações de identificação do médico assistente, substitui o preenchimento deste campo.

A impressão desta CAT deverá ser apresentada juntamente com o(s) documento(s) original(is) referente ao Segurado, para requerer o benefício acidentário junto à Agência da Previdência Social.

 PREVIDÊNCIA SOCIAL	<b>Comunicação de Acidente de Trabalho</b> Número da CAT:2016.408.272-7/01
---	---

**Informações do Emitente**

Emitente	1 - Empregador	Data Emissão	31/10/2016
Tipo de CAT	1 - Inicial	Comunicação	
Filiação	1 - Empregado	Obito	
		E-mail	ANALINE.RIBEIRO@RIOMARFORTALEZA.COM.BR

**Informações do Empregador**

Razão Social/Nome	SUBCONDOMÍNIO SHOPPING CENTER RIOMAR FORTALEZA		
Tipo/Num. Doc.	1 - CGC/CNPJ 213995730001-00	CNAE	81125
CEP	60176065	Endereço	RUA DESEMBARGADOR LAURO NOGUEIRA 1500
Bairro	PAPICU	Estado	CE
Município	FORTALEZA	Telefone	85-30662062

**Informações do Acidentado**

Nome		Data Nascimento	18/07/1981
Nome da Mãe		Sexo	Fem
Grau de Instrução	10 - Ensino médio completo		
Estado Civil	Solteiro	Remuneração	
CTPS		Identidade	
PIS/PASEP/NIT		Endereço	
Bairro		CEP	
Estado	CE	Município	FORTALEZA
Telefone		CBO	31420 - ZELADOR DE EDIFICIO
Apresentado	Não	Área	Urbana

**Informações do Acidente**

Data do Acidente	25/10/2016	Hora do Acidente	07:40
Horas Trabalhadas	06:20	Tipo	3 - Trabalho
Hove afastamento?	Sim	Reg. Policial	Não
Local do Acidente	3 - Área Pública	Esp. Local	RUA MANOEL CASTELO BRANCO
CGC da Prestadora	CNPJ --	UF do Acidente	CE
Município do Acidente	FORTALEZA	Ultimo dia	25/10/2016
Parte do Corpo	75.70.50.000 - PE (EXCETO ARTÉLHOS)	Trabalhado/Dt Obito	
Agente Causador	30.30.75.200 - MOTOCICLETA, MOTONETA		
Sit. Gerador	20.00.12.300 - QUEDA DE PESSOA COM DIFERENÇA DE N		
Morte	Não	Data Obito	

*Fortaleza 01.10.2016*  
Local e Data

*Juliana Marques*  
Assinatura e carimbo do emitente

**Informações do Atestado Médico**

Unidade	HOSPITAL DISTRITAL	Data Atend.	25/10/2016
Hora Atend.	08:00	Hove Internação?	Não
Deve-se apresentar o atestado durante o tratamento?	Sim - 015 dia(s)		
Nat. Lesão	70.70.20.080 - DISTENSAO TORCAO		
CID - 10	S93.4 - Entorse e distensão do tornozelo		
Observações		CRM	0006012358 - UF: CE


Local e Data

Assinatura (\*) e carimbo (legível) do médico com CRM/UF

Cadastrada em 31/10/2016 às 10:36:07

\* A apresentação do atestado médico original, com as informações de identificação do médico assistente, substitui o preenchimento deste campo.

A impressão desta CAT deverá ser apresentada juntamente com o(s) documento(s) original(is) referente ao Segurado, para requerer o benefício acidentário junto à Agência da Previdência Social.

 PREVIDÊNCIA SOCIAL	<b>Comunicação de Acidente de Trabalho</b> Número da CAT: 2016.070.364-6/01
---	--

**Informações do Emitente**

Emitente	1 - Empregador	Data Emissão	26/02/2016
Tipo de CAT	1 - Inicial	Comunicação	
Filiação	1 - Empregado	Óbito	
		E-mail	ANALINE.RIBEIRO@RIOMARFORTALEZA.COM.BR

**Informações do Empregador**

Razão Social/Nome	SUBCONDOMÍNIO SHOPPING CENTER RIOMAR FORTALEZA		
Tipo/Num. Doc.	1 - CVC/CPJ 21399372001-00	CNAE	81125
CEP	60178063	Endereço	R. DESEMBARGADOR LAURO NOGUEIRA
Bairro	PAPICU	Estado	CE
Município	FORTALEZA	Telefone	85-30667000

**Informações do Acidentado**

Nome		Data Nascimento	18/04/1996
Nome da Mãe		Sexo	Masculino
Grau de Instrução	3 - Ensino fundamental completo	Remuneração	880,00
Estado Civil	Solteiro	Identidade	
CUPS		Endereço	
PIS/PASEP/NIT		CEP	
Bairro	PARQUE TIJUCA	Município	
Estado	CE	CBO	514120 - ZELADOR DE EDIFÍCIO
Telefone		Área	Urbana
Aposentado	Não		

**Informações do Acidente**

Data do Acidente	18/01/2016	Hora do Acidente	13:30
Horas Trabalhadas	06:00	Tipo	1 - Tipico
Deve atestar-se?	Sim	Reg. Pallet	Não
Local do Acidente	2 - Empresa onde a Empregadora presta Serviço	Exp. Local	DOCA 2
CGC da Prestadora	CNPJ - 213993720001-	Tipo do Acidente	CE
Município do Acidente	FORTALEZA	Último dia trabalhado/Óbito	18/01/2016
Parte do Corpo	73.60.40.000 - DORSO (INCLUSIVE MUSCULOS DORSAIS, COLUMNA E		
Agente Causador	30.20.30.300 - CAIS, DOCA - EDIFÍCIO OU ESTRUTURA		
Sit. Gerador	20.00.32.400 - ESFORÇO EXCESSIVO AO EMPURRAR O/P		
Morte	Não	Data Óbito	

Local e Data

Assinatura e carimbo do emitente

**Informações do Atestado Médico**

Unidade	HOSPITAL CURA D'ARS	Data Atend.	18/01/2016
Hora Atend.	13:30	Hours Interencho?	Não
Deverá o acidentado afastar-se durante o tratamento?	Sim - 003 dia(s)		
Nat. Lesão	70.20.20.600 - DISTENSAO, TORCAO		
CID - 10	M54.5 - Dor lombar baixa		
Observações	CRM	0900014079 - UF: CE	


Local e Data

Assinatura(\*) e carimbo (legível) do médico com CRM/UF

Cadastrada em 26/02/2016 às 13:56:04

\* A apresentação do atestado médico original, com as informações de identificação do médico assistente, substitui o preenchimento deste campo.

A impressão desta CAT deverá ser apresentada juntamente com o(s) documento(s) original(is) referente ao Seguro, para requerer o benefício acidentário junto à Agência da Previdência Social.

 PREVIDÊNCIA SOCIAL	<b>Comunicação de Acidente de Trabalho</b> Número da CAT:2016.215.191-8/01
---	---

**Informações do Emitente**

Emitente	1 - Empregador	Data Emissão	06/06/2016
Tipo de CAT	1 - Inicial	Comunicação	
Filiação	1 - Empregado	Obito	
		E-mail	ANALINE.RIBBEIRO@RIOMARFORTALEZA.COM.BR

**Informações do Empregador**

Razão Social/Nome	SUBCONDOMÍNIO SHOPPING CENTER RIOMAR FORTALEZA		
Tipo/Num. Doc.	1 - CQC/CNPJ 213995730001-00	CNAE	81125
CEP	60176055	Endereço	RUA DESEMBARGADOR MOREIRA
Bairro	PAPICU	Estado	CE
Município	FORTALEZA	Telefone	85-30663000

**Informações do Acidentado**

Nome		Data Nascimento	16/03/1989
Nome da Mãe		Sexo	Masculino
Grav de Instrução	Não Informado		
Estado Civil	Solteiro	Remuneração	1.270,21
CTPS		CE	
PIS/PASEP/PNII		Identidade	
Bairro		Endereço	
Estado	CE	CEP	
Telefone		Município	FORTALEZA
Aposentado	Não	CBO	351725 - INSPELOR DE RISCO
		Arce	Urbana

**Informações do Acidente**

Data do Acidente	01/06/2016	Hora do Acidente	03:30
Horas Trabalhadas	03:00	Tipo	1 - Típico
Houve afastamento?	Sim	Reg. Policial	Não
Local do Acidente	2 - Empresa onde o Empregador presta Serviço	Esp. Local	PISO L2
CGC da Prestadora	CNPJ - 213995730001-	UF do Acidente	CE
Município do Acidente	FORTALEZA	Último dia	01/06/2016
Parte do Corpo	75.35.10.800 - BRACO (ENTRE O PUNHO A O OMBRO)		
Agente Causador	30.30.40.600 - MOTOR ELÉTRICO - EQUIPAMENTO ELÉTRICO		
Sit. Gerador	20.00.12.500 - QUEDA DE PESSOA COM DIFERENÇA DE N		
Morte	Não	Data Óbito	

Local e Data

Assinatura e carimbo do emitente

**Informações do Atestado Médico**

Unidade	HOSPITAL SAO CAMILO	Data Atendi.	05/06/2016
Hora Atendi.	18:00	Houve Internação?	Não
Deverá o acidentado afastar-se durante o tratamento?	Sim - 045 dia(s)		
Nat. Lesão	70.20.20.090 - DISTENSAO, TORCAO		
CID - 10	S62.0 - Fratura do osso navicular [escafóide] da mão		
Observações		CRM	000012572 - UF: CE


Local e Data

Assinatura (\*) e carimbo (legível) do médico com CRM/UF

Cadastrada em 10/06/2016 às 11:49:27

\* A apresentação do atestado médico original, com as informações de identificação do médico assistente, substitui o preenchimento deste campo.

A impressão desta CAT deverá ser apresentada juntamente com o(s) documento(s) original(is) referente ao Segurado, para requerer o benefício acidentário junto à Agência da Previdência Social.

 PREVIDÊNCIA SOCIAL	<b>Comunicação de Acidente de Trabalho</b> Número da CAT:2016.018.447-9/01
---	---

**Informações do Emitente**

Emitente	1 - Empregador	Data Emissão	18/01/2016
Tipo de CAT	1 - Local	Comunicação	
Filiação	1 - Empregado	Óbito	
		E-mail	ANALINE.RIBEIRO@RIOMARFORTALEZA.COM.BR

**Informações do Empregador**

Razão Social/Nome	RIOMAR SHOPPING FORTALEZA S.A		
Tipo/Num. Doc.	11 - CGC/CNPJ 130395130003-76	CNAE	168103
CEP	60125150	Endereço	R OSWALDO CRUZ 01 SALA 1705 EDIF BEIRA
Bairro	MEDRIBLES	Estado	CE
Município	FORTALEZA	Telefone	85 30662062

**Informações do Acidentado**

Nome		Data Nascimento	04/04/1994
Nome da Mãe		Sexo	Masculino
Grau de Instrução	6 - Ensino médio completo	Remuneração	1.046,21
Estado Civil	Solteiro	Identidade	
CTPS		Endereço	
PIS/PASEP/PNIT		CEP	
Bairro	PAPICU	Município	FORTALEZA
Estado	CE	CBO	31/110 - BOMBEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO
Telefone		Área	Urbana
Apresentado	Não		

**Informações do Acidente**

Data do Acidente	14/01/2016	Hora do Acidente	09:00
Horas Trabalhadas	02:00	Tipo	1 - Típico
Houve afastamento?	Sim	Reg. Policial	Não
Local do Acidente	1 - Estabelecimento da Empresa	Esp. Local	ESTACIONAMENTO E8
CGC da Prestadora	CNPJ -	RTP do Acidente	CE
Município do Acidente	FORTALEZA	Último dia Trabalhado/DI Óbito	14/01/2016
Parte do Corpo	75.70.90.000 - MEMBROS INFERIORES, MIC		
Agente Causador	30.30.40.200 - CONDUTOR - EQUIPAMENTO ELÉTRICO		
Sit. Gerador	20.00.12.200 - QUEDA DE PESSOA COM DIFERENÇA DE N		
Morte	Não	Data Óbito	

Fortaleza, 18/01/16

Local e Data

  
 ANALINE RIBEIRO  
 Analine Ribeiro  
 Assinatura e carimbo do emitente
**Informações do Atestado Médico**

Unidade	HOSPITAL OTOCLINICA	Data Atend.	14/01/2016
Hora Atend.	10:20	Houve Internação?	Sim
Devera o acidentado afastar-se durante o tratamento?	Sim - 090 dia(s)		
Nat. Lesão	20.20.35.000 - FRATURA		
CFD - IO	S82 G - Fratura do metacarpo lateral		
Observações		CRM	0000007879 - IFE - CE

Local e Data

Assinatura(\*) e carimbo (legível) do médico com CRM/UF

Cadastrado em 18/01/2016 às 13:51:46

\* A apresentação do atestado médico original, com as informações de identificação do médico assistente, substitui o preenchimento deste campo.

A impressão desta CAT deverá ser apresentada juntamente com o(s) documento(s) original(is) referente ao Seguro, para requerer o benefício acidentário junto à Agência da Previdência Social.

**ANEXO**  
**(CERTIFICADOS DE APROVAÇÃO – CA'S)**



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 13.974  
VÁLIDO

Validade: 08/04/2018

Nº. do Processo: 48017.000648/2013-31

Produto: Nacional

Equipamento: LUIVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES QUÍMICOS

Descrição: Luva de segurança confeccionada em látex; forrada com flocos de algodão, antiderrapante na palma, face palmar dos dedos e ponta dos dedos.

Aprovado para: PROTEÇÃO DAS MÃOS DO USUÁRIO CONTRA AGENTES QUÍMICOS TAIS COMO CLASSE B - DETERGENTES, SABÕES, AMONÍACO E SIMILARES E CLASSE C - TIPO 3: ÁLCOOIS, TIPO 4: ÉTERES, TIPO 5: CETONAS, TIPO 6: ÁCIDOS ORGÂNICOS.

Marcação do CA: Na parte externa da luva.

Referências: 3910 - P; 3911 - M; 3912-G; 3913 - GG

Tamanhos: P, M, G e GG

Normas técnicas: MT 11:1977

Laudos:

Nº. Laudo: 1042475-203/2013

Laboratório: IPT/FRANCA - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Empresa: CARBOGRAFITE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA

CNPJ: 36.427.615/0001-46 CNAE: 2899 - Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente

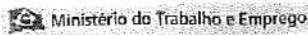
Endereço: UNIAO E INDUSTRIA 15500 N. 02 03

Bairro: PEDRO DO RIO

Cidade: PETROPOLIS

CEP: 25750228

UF: RJ



## EPI - Certificação de Aprovação

Nº do CA: 18431 Nº do Processo: 46.0160.01396/2007-19  
 Data de Emissão: 15/8/2007 Validade: 15/08/2012  
 Tipo do EPI: LUVA DE SEGURANÇA  
 Natureza: Nacional  
 Descrição do EPI: LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM RASPA, TIRA DE REFORÇO EXTERNO EM RASPA ENTRE OS DEDOS POLEGAR E INDICADOR, REFORÇO INTERNO TOTAL EM RASPA NA PALMA E DEDOS. REF.: LR 001.

## Dados Complementares

Norma: ABNT NBR 13712/1996.  
 Fabricante: SANDRO AUGUSTO SILVA - ME  
 Endereço: RUA MORAÚJO, Nº 588 A E B  
 Bairro: JARDIM GUANABARA  
 Cidade: FORTALEZA - UF: CE  
 CEP: 60346-770  
 Telefone: 85 3282-8115 - Fax: 85 3282-8115  
 Aprovado: PROTEÇÃO DAS MÃOS DO USUÁRIO CONTRA AGENTES ABRASIVOS E ESCORIANTES.  
 Observação: Não Informado.

## Laudo/Atenuação

Tipo do Laudo: Laboratório  
 Laboratório: IPT DE FRANCA/SP  
 Número Laudo: 941 264-203/2006. Data do Laudo: Não Informado  
 Responsável: Não Informado Registro Profissional: Não Informado

Frequência (Hz):	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atenuação (dB):	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desvio Padrão:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Material Extraído do Ministério do Trabalho e Emprego em 28/09/09 12:44:40

© MTE, Esplanada dos Ministérios Bloco F - CEP: 70059-900 - Brasília - DF - Telefone: (61) 3317-6000.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 25.935  
VÁLIDO

Nº. do Processo: 48000.005094/2014-18

Validade: 23/09/2019

Produto: Importado

Equipamento: RESPIRADOR DE ADUÇÃO DE AR TIPO MÁSCARA AUTÔNOMA DE AR COMPRIMIDO COM CIRCUITO ABERTO DE DEMANDA COM PRESSÃO POSITIVA

Descrição: Respirador de adução de ar tipo máscara autônoma de ar comprimido c/ circuito aberto de demanda c/ pressão positiva. O Equipamento é composto por uma peça facial inteira c/ corpo moldado em silicone. A peça facial inteira é dotada de um visor de material transparente e c/ mascarilha interna em silicone na cor branca. O visor transparente é fixado ao corpo da peça através de um aro em material tipo plástico. O aro que possui um sistema de encaixe c/ 2 parafusos, é dotado nas suas bordas de 5 pontos p/ o encaixe das pontas de um tirante de cabeça, que pode ser totalmente em silicone ou c/ uma touca de fibra para-aramida e nas pontas estão as fivelas c/ ajuste rápido. A mascarilha que está fixada na parte traseira de um dispositivo com bocal, possui 2 suportes c/ 2 válvulas de inalação. Ao dispositivo c/ bocal está preso o diafragma de voz, 1 válvula de exalação p/ sistema de pressão positiva e na sua parte frontal é acoplada, através de encaixe tipo baioneta, "engate rápido", 1 válvula de demanda p/ pressão positiva. A válvula de demanda, que possui um dispositivo p/ a liberação de ar de modo contínuo (válvula "BY-PASS"), possui presa a ela uma das extremidades de uma mangueira de média pressão, sendo que a outra extremidade da mangueira está fixada em uma das saídas do redutor de pressão. Na outra saída do redutor é fixada uma das extremidades de outra mangueira de baixa pressão, que possui na outra extremidade um manômetro analógico indicador da pressão do sistema. O redutor de pressão que possui um registro, na cor vermelha quando for p/ baixa pressão ou verde p/ alta pressão é dotado de válvula de alívio e um sistema de alarme sonoro. Ao registro vermelho ou verde do redutor de pressão é conectado, por meio de rosca, a um cilindro c/ ar respirável. Os cilindros, que podem possuir pressão de enchimento de 153 bar ou 310 bar e ser confeccionados em alumínio ou em alumínio totalmente revestido com resina e fibra de carbono, possuem um manômetro indicador de sua pressão localizado junto aos seus registros. O equipamento é dotado de um suporte anatômico c/ correias de sustentação. As correias de sustentação possuem ombreiras almofadadas em poliuretano e revestidas c/ material anti-chama, fivelas que permitem ajustes pelo usuário e um sistema de acoplamento rápido na cintura. O suporte anatômico possui um dispositivo de aço inox p/ apoio do cilindro c/ ar respirável e um sistema de cinta ajustável, p/ fixação do cilindro.

Aprovado para: PROTEÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS EM ATMOSFERAS IMEDIATAMENTE PERIGOSA À VIDA E À SAÚDE (IPVS) E PORCENTAGEM DE OXIGÊNIO MENOR QUE 12,5 % AO NÍVEL DO MAR.

Observação: Para a adequada utilização do equipamento de proteção respiratória, devem ser observadas as recomendações da FUNDACENTRO contidas na publicação intitulada "Programa de Proteção Respiratória - recomendações, seleção e uso de respiradores", além do disposto nas Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho.

Marcação do CA: No corpo do EPI

Referências: MÁSCARA AUTÔNOMA PANTHER

Tamanhos: P, M, G

Normas técnicas: ABNT NBR 13716:1996

Laudos:

Nº. Laudo: 156/2014-A

Laboratório: FUNDACENTRO - FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEG E MED DO TRABALHO

Empresa: HONEYWELL INDUSTRIA E EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA.

CNPJ: 60.481.231/0001-96 CNAE: 3292 - Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional

Endereço: MARGINAL DA RODOVIA DOS BANDEIRANTES 100

Bairro: DISTRITO INDUSTRIAL

Cidade: JUNDIAI

CEP: 13213008

UF: SP



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 28.099  
VÁLIDO

Validade: 15/03/2018

Nº. do Processo: 46000.005885/2012-86

Produto: Nacional

Equipamento: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES TÉRMICOS

Descrição: Luva de combate a incêndio urbano confeccionada em couro tipo vaqueta tratado, punho em malha de para-aramida, forrada com feltro de aramida e barreira de vapor.

Aprovado para: PROTEÇÃO DAS MÃOS DO USUÁRIO CONTRA AGENTES TÉRMICOS (CALOR) E CHAMAS PARA USO EM OPERAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO.

Marcação do CA: Na parte interna

Referências: HJ65080

Tamanhos: 6, 7, 8, 9, 10 e 11

Normas técnicas: BS EN 659:2003+A1:2008

Laudos:

Nº. Laudo: 1 041 550-203/2013

Laboratório: IPT/FRANCA - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Empresa: HERCULES EQUIPAMENTOS DE PROTECAO LTDA.

CNPJ: 60.042.686/0001-05 CNAE: 1413 - Confeção de roupas profissionais

Endereço: ROBERT KENNEDY 675

Bairro: PIRAPORINHA

Cidade: SAO BERNARDO DO CAMPO

CEP: 09895003

UF: SP



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 15.307  
VÁLIDO

Validade: 05/12/2017

Nº. do Processo: 46000.004826/2012-91

Produto: Nacional

Equipamento: CAPUZ OU BALACLAVA

Descrição: Capuz de segurança confeccionado em malha de fibra meta-aramida retardante a chamas, abas alongadas e abertura para olhos, tipo balaclava.

Aprovado para: PROTEÇÃO DO CRÂNIO E PESCOÇO DO USUÁRIO CONTRA RISCOS PROVENIENTES DE FONTES GERADORAS DE CALOR NOS TRABALHOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

Marcação do CA: Na etiqueta

Referências: HJ-660

Normas técnicas: EN 13911:2004

Laudos:

Nº. Laudo: 1 038 347-203

Laboratório: IPT/FRANCA - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Empresa: HERCULES EQUIPAMENTOS DE PROTECAO LTDA.

CNPJ: 60.042.686/0001-05 CNAE: 1413 - Confeção de roupas profissionais

Endereço: ROBERT KENNEDY 675

Bairro: PIRAPORINHA

Cidade: SAO BERNARDO DO CAMPO

CEP: 09895003

UF: SP



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 18.695  
VÁLIDO

Validade: 29/08/2018

Nº. do Processo: 46000.000780/2015-83

Produto: Importado

Equipamento: CAPACETE PARA USO NO COMBATE A INCÊNDIO

Descrição: Capacete de Segurança para uso no combate a incêndios, com casco fabricado com material termoplástico de alta resistência térmica Ultern, sistema de absorção de energia (suspensão interna), faixa para o queixo (tira jugular), protetor para ouvido e pescoço (pala), protetor (visor basculante), óculos de proteção e faixas posteriores refletivas.

Aprovado para: PROTEÇÃO DO CRÂNIO E FACE DO USUÁRIO CONTRA RISCOS PROVENIENTES DE FONTES GERADORAS DE CALOR NOS TRABALHOS DE COMBATE A INCÊNDIO DE ESTRUTURAS.

Restrições/Limitações: EPI NÃO APROVADO CONTRA ARCO ELÉTRICO, FOGO REPENTINO E INCÊNDIOS FLORESTAIS.

Marcação do CA: Etiqueta fixada na pala

Referências: 3853

Normas técnicas: NFPA 1971-2013

Laudos:

Nº. Laudo: FF BUL 01

Laboratório: Safety Equipment Institute

Empresa: JOBE LUV INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

CNPJ: 44.669.141/0001-77 CNAE: 3292 - Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional

Endereço: 1 - IM 201

Bairro: PARQUE INDUSTRIAL MARGARETE

Cidade: RIO CLARO

CEP: 13505810

UF: SP



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 9.992  
VÁLIDO

Validade: 19/05/2019

Nº. do Processo: 46000.002353/2014-59

Produto: Importado

Equipamento: CALÇADO TIPO BOTA PARA USO NO COMBATE A INCÊNDIO

Descrição: Calçado de segurança tipo bota para uso no combate a incêndio, confeccionado em borracha vulcanizada na cor preta com detalhes em amarelo, forro em tecido retardante à chamas, biqueira interna em aço, palmilha de aço, camada isolante elétrica separada do solado através de feltro isolante térmico, proteção de tibia e sua borda superior, com duas alças.

Aprovado para: PROTEÇÃO DOS PÉS DO USUÁRIO CONTRA IMPACTOS DE QUEDAS DE OBJETOS SOBRE OS ARTELHOS E CONTRA AGENTES ABRASIVOS E ESCORIANTE E CONTRA AGENTES TÉRMICOS (CALOR E CHAMAS) PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO.

Observação: I) Aprovado para proteção contra impacto no nível de energia de no mínimo 200 J e contra a carga de compressão de no mínimo 15 KN. II) Calçado com resistência ao isolamento contra o calor - nível 3; e isolante elétrico (I).

Marcação do CA: Na parte interna da bota

Referências: HB-014

Tamanhos: 34 ao 47

Cores: Preta

Normas técnicas: ISO 20345:2011, EN 15090:2012

Laudos:

Nº. Laudo: 1 056 369-203/2014

Laboratório: IPT/FRANCA - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Empresa: HERCULES EQUIPAMENTOS DE PROTECAO LTDA.

CNPJ: 60.042.686/0001-05 CNAE: 1413 - Confeção de roupas profissionais

Endereço: ROBERT KENNEDY 675

Bairro: PIRAPORINHA

Cidade: SAO BERNARDO DO CAMPO

CEP: 09896003

UF: SP



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 9.236  
VÁLIDO

Validade: 05/12/2017

Nº. do Processo: 46000.005037/2012-77

Produto: Nacional

Equipamento: VESTIMENTA TIPO CAPA

Descrição: Capa de segurança confeccionada em tecido de aramida, com isolamento térmico interno e barreira de umidade, fechamento com zíper e velcro.

Aprovado para: PROTEÇÃO DO TRONCO E MEMBROS SUPERIORES DO USUÁRIO CONTRA AGENTES TÉRMICOS (CALOR) E CHAMAS PARA USO EM OPERAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO.

Observação: I) O EPI obteve resultado de níveis de desempenho Xt2 Xr2 Y1 Z2 para EN 469:2005(E). II) Demais especificações técnicas do EPI deverão ser obtidas junto ao fabricante.

Marcação do CA: Na parte superior externa.

Referências: HJ905

Normas técnicas: EN 469:2005

Laudos:

Nº. Laudo: 1 038 488-203/2012

Laboratório: IPT/FRANCA - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Empresa: HERCULES EQUIPAMENTOS DE PROTECAO LTDA.

CNPJ: 60.042.688/0001-05 CNAE: 1413 - Confeção de roupas profissionais

Endereço: ROBERT KENNEDY 675

Bairro: PIRAPORINHA

Cidade: SAO BERNARDO DO CAMPO

CEP: 09895003

UF: SP



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 14.628  
VÁLIDO

Validade: 11/03/2019

Nº. do Processo: 46017.005057/2014-21

Produto: Importado

Equipamento: LUYA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Descrição: Luua de segurança tricotada sem costura, confeccionada em fibras sintética, revestimento na palma, face palmar e pontas dos dedos em poliuretano, com inserções de fibra elástica no punho e acabamento final em fibras sintéticas.

Aprovado para: PROTEÇÃO DAS MÃOS DO USUÁRIO CONTRA AGENTES ABRASIVOS, ESCORIANTEs, CORTANTES E PERFURANTES.

Observação: Os níveis de desempenho variam de 0 (zero) a 4 (quatro) para abrasão, rasgamento e perfuração e 0 (zero) a 5 (cinco) para corte, sendo 0 (zero) o pior resultado. A luua de segurança referência "SENSILING 1670 PU" obteve resultado de níveis de desempenho 4131, em que: 4 - Resistência à abrasão; 1 - Resistência ao corte por lâmina; 3 - Resistência ao rasgamento; 1 - Resistência à perfuração por punção.

Marcação do CA: Na etiqueta

Referências: SENSILING 1670 PU

Tamanhos: 6, 7, 8, 9 e 10

Normas técnicas: BS EN 388:2003, BS EN 420:2003 + A1:2009

Cores: Preta, branca e cinza

Laudos:

Nº. Laudo: 4080/13

Laboratório: IBTEC - INSTITUTO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DO COURO, CALÇADO E ARTEFATOS

Empresa: LUYAS YELING LTDA

CNPJ: 75.126.079/0001-48 CNAE: 3292 - Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional

Endereço: GENERAL POTIGUARA 1428 CONJ 08

Bairro: NOVO MUNDO

Cidade: CURITIBA

CEP: 81050500

UF: PR



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 19.727  
VENCIDO

Validade: 16/12/2016

Nº. do Processo: 46000.000991/2013-54

Produto: Nacional

Equipamento: CAPACETE CLASSE B

Descrição: Capacete de segurança, tipo III (sem aba) classe B com o casco injetado em material plástico. O casco possui fendas laterais denominadas Slot para acoplagem ou não de acessórios. O casco pode ou não possuir faixa refletiva. O casco pode ser fornecido com ou sem gravação. Pode ser utilizado com as seguintes suspensões: 1) Suspensão Fas-Trac Force com Queixeira - suspensão antialérgica composta de carneira injetada em plástico, com peça absorvente de suor em espuma de poliuretano e coroa composta de duas cintas cruzadas montadas em quatro clips de plástico e fixadas através de costura, com regulagem de tamanho através catraca (cremalheira), com jugular com queixeira fixa através de fivela de engate rápido tipo tridente com dois pontos de apoios laterais e um traseiro; 2) suspensão 1-Touch - suspensão antialérgica composta de carneira injetada em plástico, com peça absorvente de suor em espuma de poliuretano e coroa composta de duas cintas cruzadas montadas em quatro clips de plástico e fixadas através de costura, com regulagem de tamanho através de ajuste simples regulável por pressão. O capacete pode ser fornecido com ou sem jugular costurada à suspensão, com ou sem jugular presa ao casco. O capacete está disponível nas cores: Amarelo, Azul, Azul Marinho, Branco, Cinza, Laranja, Laranja CVRD, Marrom Escuro, Verde, Vermelho e Amarelo Limão. ESTE EQUIPAMENTO DEVERÁ APRESENTAR O SELO DE MARCAÇÃO DO INMETRO.

Aprovado para: PROTEÇÃO DO USUÁRIO CONTRA IMPACTOS DE QUEDAS DE OBJETOS SOBRE O CRÂNIO E CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS.

Observação: I) EQUIPAMENTO CERTIFICADO JUNTO AO INMETRO COM BASE NA PORTARIA Nº 118, DE 05 DE MAIO DE 2009. II) Verifique a manutenção da certificação junto ao INMETRO no link: <http://www.inmetro.gov.br/prodcert/certificados/busca.asp>. III) Para consulta dos Certificados no site do INMETRO, utilizar como parâmetro de busca o CNPJ da empresa detentora do CA e a referência do EPI indicada no campo referência deste CA.

Marcação do CA: Parte interna do casco

Referências: Capacete de segurança V-GARD TIPO III (SEM ABA) CLASSE B

Normas técnicas: ABNT NBR 8221:2003

Laudos:

Nº. Laudo: Certificado de conformidade nº BR229982

Laboratório: OCP: Bureau Veritas Certification - BVQI

Empresa: MSA DO BRASIL EQUIP E INSTRUMENTOS DE SEGURANÇA LTDA

CNPJ: 45.655.481/0001-30 CNAE: 3292 - Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional

Endereço: ROBERTO GORDON 138

Bairro: VILA NOGUEIRA

Cidade: DIADEMA

CEP: 09990901

UF: SP



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 30.374  
VÁLIDO

Validade: 16/05/2017

Nº. do Processo: 46000.006941/2011-19

Produto: Nacional

Equipamento: VESTIMENTA TIPO CAMISA

Descrição: Camisa de segurança confeccionada em uma camada de tecido FR 88% algodão e 12% nylon, fabricado pela MOUNT VERNON MILLS, ATPV 9.3cal/cm<sup>2</sup>, com gramatura nominal 7oz/yd<sup>2</sup> (237 g/m<sup>2</sup>).

Aprovado para: PROTEÇÃO DO TRONCO E MEMBROS SUPERIORES DO USUÁRIO CONTRA AGENTES TÉRMICOS PROVENIENTES DE ARCO ELÉTRICO E DE FOGO REPENTINO.

Marcção do CA: Na etiqueta

Referências: CAMISA ARAPAHO - 7OZ - 1 CAMADA

Tamanhos: PPP ao XXG; 01 ao 10; 36 a 74

Normas técnicas: ASTM F 1959/F 1959M-06a, ASTM F 2621-06, ASTM F 1930-08, ASTM F1506-02a, ASTM D6413-99

Laudos:

Nº. Laudo: K-418328-07-1106P24

Laboratório: Kinectrics High Current Laboratory

Nº. Laudo: K-418328-1108T02-R03

Laboratório: Kinectrics High Current Laboratory

Nº. Laudo: MOUNTV.A103111A

Laboratório: VARTEST LABORATORIES

Nº. Laudo: MH30129

Laboratório: UNDERWRITERS LABORATORIES INC

Nº. Laudo: P23-032-09c

Laboratório: UNIVERSITY OF ALBERTA

Empresa: VECTRA WORK INDUSTRIA E COMERCIO DE UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL LTDA

CNPJ: 11.694.789/0001-44 CNAE: 1413 - Confeção de roupas profissionais

Endereço: BATURITE 280

Bairro: CENTRO

Cidade: HORIZONTE

CEP: 62880000

UF: CE



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 30.552  
VÁLIDO

Validade: 24/04/2019

Nº. do Processo: 46000.004605/2016-46

Produto: Nacional

Equipamento: CALÇA

Descrição: Calça de segurança, confeccionada em uma camada de tecido Uniforte Pro FR, composto por 100% de algodão, ATPV 11 Cal/cm², fabricado pela empresa Companhia de Tecidos Santanense, com gramatura nominal: 7,7 oz/yd² (260 g/m²).

Aprovado para: PROTEÇÃO DAS PERNAS DO USUÁRIO CONTRA AGENTES TÉRMICOS PROVENIENTES DE ARCO ELÉTRICO E FOGO REPENTINO.

Marcação do CA: Na etiqueta

Referências: CALÇA UNIFORTE FR – 271g/m² - 1 CAMADA

Tamanhos: PPP ao XXG; 01 ao 10; 36 ao 74

Normas técnicas: ASTM F 1506-10a, ASTM 2621/2012, ASTM F 1930:2013, ASTM D6413/D6413M-13b, ASTM F1959 / F1959M - 13

Laudos:

Nº. Laudo: 2015BR0605; 2015BR0607; 2015BR0125; 2015BR0126

Laboratório: Asociación de Investigación de la Industria Textil - AITEX

Empresa: VECTRA WORK INDUSTRIA E COMERCIO DE UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL LTDA

CNPJ: 11.694.789/0001-44 CNAE: 1413 - Confeção de roupas profissionais

Endereço: BATURITE 280

Bairro: CENTRO

Cidade: HORIZONTE

CEP: 62880000

UF: CE



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 16.468  
VÁLIDO

Validade: 06/11/2020

Nº. do Processo: 46017.008765/2015-60

Produto: Importado

Equipamento: LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS

Descrição: Luva de segurança tricotada em náilon e elastano, sem revestimento interno, recoberta de nitrilo espumoso na palma e dedos, dorso descoberto, pigmentos antiderrapantes de nitrilo na palma e face palmar dos dedos, punho tricotado em elástico.

Aprovado para: PROTEÇÃO DAS MÃOS DO USUÁRIO CONTRA AGENTES ABRASIVOS, ESCORIANTE, CORTANTES E PERFURANTES.

Observação: O EPI obteve resultado de níveis de desempenho 4131 para BS EN 388:2003, com valores variando de 0 (zero) a 4 (quatro) para abrasão, rasgamento e perfuração e 0 (zero) a 5 (cinco) para corte, sendo 0 (zero) o pior resultado, em que: 4 - resistência à abrasão; 1 - resistência ao corte por lâmina; 3 - resistência ao rasgamento; 1 - resistência à perfuração por punção.

Marcação do CA: Na etiqueta

Referências: DA-11.900

Tamanhos: 7, 8, 9 e 10

Normas técnicas: EN 420:2010, EN 388/2003

Laudos:

Nº. Laudo: ELA/L - 266.015/15

Laboratório: L. A. FALCÃO BAUER - CENTRO TECNOLÓGICO DE CONTROLE QUALIDADE LTDA

Nº. Laudo: ELA/L - 266.015/11/15

Laboratório: L. A. FALCÃO BAUER - CENTRO TECNOLÓGICO DE CONTROLE QUALIDADE LTDA

Empresa: DVS EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL LTDA

CNPJ: 58.533.209/0001-09 CNAE: 4693 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários

Endereço: SAO DOMINGOS DO PRATA 200

Bairro: VILA BARROS

Cidade: GUARULHOS

CEP: 07193160

UF: SP